

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 81 - Telefones: 29201/2/3 - Telegramas: «Popular»



No seu ataque ao longo do reservatório de Chongjin, na Coreia, os soldados do 7.º Regimento norte-americano de Fuzileiros Navais, armados de pás para abrir caminho através de um verdadeiro mar de lama — passam junto de um tanque comunista, posto fora de combate pela artilharia ao serviço da «ONU»

CRÓNICA DE PARIS

OS FABRICANTES DA OPINIÃO PÚBLICA E O SEGREDO PROFISSIONAL

Do nosso redactor-correspondente em Paris
JOSE AUGUSTO

Recentemente, Thierry Maulnier insurgiu-se contra um artigo dum quotidiano de Chicago, insultuoso para o passado militar francês.
Dias depois, uma personalidade de norte-americana respondia ao escritor francês afirmando-lhes que o tal órgão em questão era uma máquina de escândalos e de paixões políticas (leia-se: isolacionistas) e que, como tal, não devia ser tomado à letra.
Se trago para aqui este caso é porque, mais do que nunca, se debate o problema da missão do jornalista, do fabricante de opinião pública, neste mundo convulso. François Mauriac, ao ser recebido pela associação dos correspondentes anglo-americanos de Paris, disse há dias: «Hoje, o nosso dever de jornalistas consiste em salvaguardar a Paz». Perfeitamente. O difícil é saber como. Mauriac acrescentou: «Não fui ao encontro da História, foi ela que veio até nós. Estamos encadeados na História e devemos agir sobre elas. Novamente, a questão põe-se: economia?»

NOVA YORK, 21. — As autoridades estabeleceram relação entre a prisão de dois homens que iam partir de avião para a Índia com cerca de 70 quilos de ouro e uma quadrilha internacional de contrabando, que disporia de muitos milhões de dólares.

Os presos são Charles Henry Manning, comerciante australiano, e Manfred Fliegel, agente de exportação, de Nova York.
Este último tinha parte do ouro cuidadosamente escondida em tórcios falsos e num esconderijo entre a palmilha e a sola dos sapatos. Os sapatos eram tão pesados que o contrabandista tropeçava, a andar. Conduzia, também, grande quantidade de ouro num cinto. O resto encontrava-se em fundos falsos das malas de Manning.

Foi arbitrada a cada um dos presos a fiança de 25.000 dólares. — (R.).

CONCURSO DE TRABALHO

MADRID, 21 — Depois do delegado português, dr. Bruto da Costa, ter içado a bandeira portuguesa, começou a primeira competição do Concurso do Trabalho entre aprendizes espanhóis e portugueses.
No acto de içar a bandeira foram erguidos «vivas» a Portugal e Espanha e a Carmona e Franco. — (Efe)

CARTA DE ITÁLIA

TERIA A ALBANIA ESCOLHIDO A LIBERDADE?...

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL, EM ROMA)

ROMA, Novembro — Quinhentos oficiais e técnicos soviéticos desembarcaram no porto de Durazzo, aumentando assim para três mil homens o numero do pessoal russo que se encontra na Albânia.
— A Baía de Valona, chave do estreito de Otranto e que defende a entrada do Adriático, juntamente com a ilha de Saseno, foi interdita aos civis.
— As posições-chaves da polícia e do exército albaneses, foram ocupadas por oficiais soviéticos.
— Reforçou-se a protecção militar das fronteiras.
— Milhares de policiais e militares foram presos durante a maior acção de depuração que a Albânia conheceu e depois encerrados em campos de concentração.
— O Governo de Tirana protestou energicamente junto do Governo de Itália por acções italianas terem sobornado o território albanês.
— A Jugoslávia suspendeu as relações diplomáticas com a sua vizinha do Sul e mandou encerrar e selar a Legação albanesa em Belgrado.

Enquanto as atenções do Mundo se fixam na Coreia, na China e em Lake Success, os Balcãs, eterno foco de conflitos, deixam entrever tempestade.

Até aqui, os russos têm seguido a tática de fixar a atenção do Ocidente em determinada região do Globo, com o fim de prepararem tranquilamente a sua acção ou consolidarem as suas posições em outro local. Desta maneira, têm tido sempre a vantagem da iniciativa, como a têm agora, ao propor uma conferência dos «Quatro» para resolução do problema alemão. Na linha imensa de «frentes» mundiais onde a Rússia comanda, só num ponto ela se conserva na defensiva: a Albânia.
De facto, o reforço dos efectivos militares, as depurações em

(Continua na 8.ª pag.)

O EGÍPTO QUER NEGOCIAR UMA ALIANÇA COM A INGLATERRA MAS EM CONDIÇÕES DE IGUALDADE

LAKE SUCCESS, 21. — O Ministro egípcio dos Estrangeiros, Salah El Din P.º, declarou que o seu Governo está disposto a negociar nova aliança militar com a Grã-Bretanha em condições de igualdade.
Disse que o Egipto não deixará de recorrer a todos os meios para atingir completa soberania e unidade territorial com o Sudão.

Interrogado sobre se as relações entre o Egipto e a Grã-Bretanha eram críticas e se poderiam vir a perturbar a paz, o Ministro disse:
«Não posso dizer que as rela-

(Continua na 12.ª pag.)

A GUERRA NA COREIA AS TROPAS AMERICANAS QUE CHEGARAM À FRONTEIRA DA MANCHURIA RECEBERAM ORDEM DE NÃO A ATRAVESSAREM EM CASO ALGUM

WASHINGTON, 21. — O tabuleiro da situação mundial sofreu uma alteração digna de nota, com a chegada de tropas americanas às margens do rio Yalu, na fronteira da Manchuria.
Nos círculos diplomáticos dizem que o comando americano vai ter ocasião de concretizar as garantias dadas pelo Presidente Truman à China, quanto à observância da integridade territorial chinesa.

quitações suscitadas pela intervenção chinesa no conflito coreano. — (F. P.).

Tropas da 7.ª Divisão americana ocuparam Hyesanjin
TÓQUIO, 21 — Tropas da 7.ª Divisão americana entraram, hoje, na cidade de Hyesanjin, na Manchuria.
(Continua na 12.ª pag.)

Diz-se, na capital americana, que as tropas dos Estados Unidos receberam ordem formal para não atravessar a fronteira sob nenhum pretexto. A relativa facilidade com que as tropas americanas têm progredido no seu ultimo avanço, afigura-se, a muitos observadores, como indicio de que o Governo chinês não deseja envolver-se, a fundo, no conflito, ou não dispõe, por enquanto, dos meios para o efeito necessários. Em todo o caso, os acontecimentos das ultimas quatro semanas não permitem esquecer que são possíveis surpresas. Muitos observadores creem que se chegou, agora, a um começo de apaziguamento das in-



Um novo vestido apresentado numa recente passagem de modelos em Londres. É em umarrocain de lá preto, com larga gola em forma de ferradura, guarnecido com duas rosas de tafetá verde, a condizer com o veitilho. Saia e mangas muito singidas

INSCREVERAM-SE PARA UMA VIAGEM À LUA

459 pessoas de Barcelona

MADRID, 21 — Quatrocentos e cinquenta e nove habitantes de Barcelona inscreveram-se para a viagem interplanetária prevista para 1974, quando estarão em funcionamento as aeronaves indispensáveis.
A inscrição foi aberta por uma agência de viagens, similar das que existem em Paris e Nova York, e os futuros visitantes da Lua serão anualmente submetidos a uma rigorosa inspecção médica. — (ANI)

PECO A PALAVRA A ORIGINALIDADE DE WILLIAM FAULKNER PRÉMIO NOBEL DE 1950

Pelo dr. JOÃO GASPAR SIMÕES

A Academia de Estocolmo atribuindo a William Faulkner o prémio Nobel de 1950 — pelo menos fazendo-o compartilhar, com o filósofo inglês Bertrand Russell, dessa significativa glória, — inscreveu nos anais deste tão famoso como diplomático prémio uma das suas páginas mais gloriosas. É infinitamente mais protocolar conduzir até à capital da Suécia, apresentando-os com um cheque de umas centenas de contos, um Thomaz Mann, um T. S. Elliot, um Sinclair Lewis ou uma Pearl Buck, do que cha-

mar a si um escritor como William Faulkner, nome que a critica não oficial e não académica, considera, de facto, o maior, ou um dos maiores escritores americanos, mas que não goza de igual reputação, quer junto do

(Continua na 8.ª pag.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS DAS NOITES

TODAS AS NOITES em duas sessões

às 20 e 45 e 23 horas
A REVISTA POPULAR DE C. O. ANDRÉ
EXITO

«ENQUANTO HOVER SANTO ANTONIO»
com Irene Isidro, Laura Alves, António S. v.ª, Ribelinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

HOJE E TODAS AS NOITES

às 20 e 45 e 23 horas
A COMÉDIA DE GRANDE EXITO

«IA IA BONECA»
por EVA E SEUS ARTISTAS
Aos domingos «matinas» às 16 horas

Em 2 SESSOES 2

às 20,45 e 23 horas
ULTIMO DIA
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA

«NINOTCHKA»
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas, Caetano, Maria Helena e um formidável elenco

As 18,30

TEATRO A TARDE PELA COMPANHIA ASSIS PACHECO

«O OUTRO ANDRÉ»
Farsa em 3 actos de CORREIA VARELA

As 21,30

EM 2ª SEMANA Grande Exito da comédia

«A COSTELA DE ADO»
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

As 21,30

Em 2ª semana O filme de grande emoção

«SEGREDO DE ESTADO»
com Douglas Fairbanks Jr. e Glynis Johns

As 21,30

Só hoje e amanhã: Últimas exhibições!

«FURIA SANGUINARIA»
com James Cagney e Virginia Mayo

As 18,15 (Preços reduzidos): O mesmo filme

As 21,30

Estreia do celebre filme

«LADROES DE BICICLETAS»
com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola

As 21,30

A super-produção

«A TRAGEDIA DO CAPITAO SCOTT»
com John Mills

No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

As 21,30

Só hoje e amanhã: Últimas exhibições!

«TARZAN E A ESCRAVA»
com Lex Barker e Vanessa Brown

As 21,30

2ª SEMANA GRANDE EXITO DA COMEDIA

«O REI»
com Maurice Chevalier

As 21,30

O deslumbrante filme em technicolor

«AMORES DE CARMEN»
com Rita Hayworth e Glenn Ford

Hoje, às 15,30 e 21,30

em grande Exito, ROBERTO TRIVIZI no famoso filme

«PRELUDIO DE GLORIA»
As 16 e 30: THEATRO A TARDE

NO TIVOLI

A ESTREIA DO FILME «LADROES DE BICICLETAS»

O que fez por toda a parte o êxito clamoroso deste excepcional filme italiano e lhe valeu os mais honrosos prémios de cinema em quantos concursos internacionais participou, foi a simplicidade surpreendente de processos de cinematização da história e a sua profunda humanidade.

Em «Ladros de bicicletas» não há «vedetas» carregadas do prestigio feito por obra e graça dos «publicity-men», nem meias-tintas a esconderem a grande e dolorosa realidade da vida: o drama angustioso e pungente dos que lutam, quantas vezes em vão, pelo pão de cada dia, e a miséria física e moral da escória, — dir-se-ia posta à margem da Sociedade — cujos chafurdos nas vias de uma capital civilizada.

As grandes «vedetas» desta poderosa obra, que trouxe a primeira vez ao cinema italiano do pós-guerra, são o próprio drama que atinge a família de um modesto afixador de cartazes, a quem roubaram uma bicicleta, e a verdade e a cruza dos ambientes, despidos de «bonitinhos» e sem preconceitos convencionais, em que decorre toda a acção.

SALA JÚLIA MENDES

(PARQUE MAYER)
A's 21 e 30, surpreendente programa de FADOS e CANÇÕES com Noémia Cristina, Modesto Mala, Ivette Pessoa, Armando Dias, Fernanda Hália, e o astrô do Tivoli António dos Santos. Variações por Casimiro Ramos e Miguel Ramos

Sexta-feira: VARIÉDADES E FADOS

A's 21,30

«O QUE VIRAM OS MEUS OLHOS»
com Bobby Dieroll e Barbara Hale

A's 21,30

«SEJAMOS ALLEGRES»
e «VINCANÇA DE MULHER»

A's 21,30

«SALVAFERRA»
Animador: JULIO PERES

HOJE - FADOS por Fernando Farinha, Quinta Gomes, Julio Peres, Aurora Sobral, Joaquim Silveirinha, Teófilo Nunes e Alberto Costa

A' GASTAR Adelinha dos Santos e A' VILA Castro Mota

QUINTA-FEIRA: Novamente, e a pedido, exhibe-se mais uma vez o discutido

«CONJUNTO «BELMAR» que 90 noites se exhibiu no PAVILHAO DE ALGÉS

HOJE: NOITE POPULAR

Animador: FILIPE PINTO

CANTAM: MANUEL DOS SANTOS, Alice Maria, Adelinha dos Santos, Vítor, Tristão da Silva e Isabel Silva, SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

As 11 horas início DO CONCURSO DO OUTONO - QUEM CANTA O MELHOR CLASAMENTO? — ENTRADA \$500

PEQUENO CABTAZ

TEATRO NACIONAL - A's 21,45 - «O Leque de Lady Windermere»

OLYMPIA - «Santos Lourenço», CINQUANTE - «Cupido faz das suas», EUROPA - «Beija o sangue das minhas mãos».

FARBS - «Só contra o Mundo», LYS - «A vida de Dantón», TERRASSE - «O retrato de Jennie», ROYAL - «Minha mãe é caloura», JARDIM CINEMA - «As duas Santinhas»

PALATINO - «A tortura da carne», IMPERIAL - «A hora da verdade», CLAMOROSO - «A vontade indomita», MAX - «Cinco em lua de mel», CINE ESCOLA - «Noite de tempestades», BELEM JARDIM - «O Vale das Sombrias».

veis e empolgantes pelo realismo em que se desdobra e plasticiza a tragedia íntima de um homem que, o rosto vincado pelo desespero e com o filho pequeno pela mão, calcustra as ruas de uma grande cidade, acotovelando-se com a multidão indiferente ao seu infortúnio, à procura do ladrão da bicicleta...

E' esse, sem duvida, um dos grandes méritos do filme, afirmando a dos poderosas faculdades do seu realizador, Vittorio de Sica, que, com uma anedota curta, soube «fencer» um espectáculo de profundidade psicológica e de conteúdo humano.

Outro dos excepcionais méritos de «Ladros de bicicletas» assenta no desempenho, confiado, nos principais papéis, a personagens que nunca tinham enfrentado uma «camera». Lamberto Maggiorani, o afixador de cartazes, vive assombrosamente o seu drama; é uma autentica figura arrancada á rua «que só sabe falar a linguagem dos humildes e exteriorizar os seus sentimentos como os humildes exteriorizam. O pequeno «Bruno», Enzo Staiola, é um garoto prodigioso. Os seus olhos, denunciando outra alegria ora amargura, os seus «silêncios» impressionantes não esquecem mais. A figura da mãe é despenhada por Lionela Carell. Bastava a cena do «gugichet» da casa de nobreza, para que a criação, embora episódica, ficasse inscrita como um dos padrões de glória deste filme — de uma classe de primeira.

Noutros papéis, há quem abelhanhar o desempenho, surpreendente de naturalidade, de Gino Saltame- randa de Vittorio Antonucci, no ladrão; e de Giulio Ghisari, o mendigo cumplice das «rapinices» daquela.

«Ladros de bicicletas» assinala uma lição nova na cinematografia mundial. É uma obra que fica. — M. G. R.

TEATRO DE AMADORES

A OPERETA

«JOSÉ DO TELHADO»

NO VARIÉDADES

A figura romantica do famoso saltador norteño e que a Camilo meçou algumas das mais belas páginas das «Memórias do Cárcere», surgiu há anos no tablado do Avenida, mais romanticamente idealizada por João Franca, de brio e de amor, com o mesmo filme mental, que sobre ele escreveu uma partitura que, em pouco tempo, invadiu o país inteiro. Interpetaram-na então com largo e prolongado êxito Américo e Laura Alves, nos protagonistas.

Pois foi esta opereta que o grupo cénico do Clube Estreária, com nobilitadas tradições, representou nos últimos dias, depois de a ter exhibido duas vezes na sua sede. Mais uma sociedade de recreio que troca o carinho do seu bairro para mereglhar no pandemónio do Parque da Amadora e que passaram dois núcleos, um de Cascais e outro da Amadora.

Registe-se desde já que se apresenta com assimilável correção e uma especial disciplina, demonstrativos não só do seu mérito como do admirável esforço de Luís Mendes, que, exaustivamente, se desdobrou em encendedor e regente da orquestra.

Os dois principais papéis conferam a Horácio Tasso, que uma vez mais documentou a sua extraordinária paixão pelo teatro, compondo a figura do celebrado bandido com muita exacção, e a Maria Amália Ramos, que reafirmou na «Maria Pequena» as invulgaras qualidades de que dera provas na «Selvagem». A figura de «Fido» a velha solteirona, bem desenhada por Maria Adelaide, um cantor de voz extensa e bem timbrada, José Manuel; a comprovada experiência de Delfino Guerra, no papel de «Fido», e ainda, entre muitos outros, Maria Alice, numa romantica figurinha.

(Continua na 11.ª pag.)

MAXIME

GRANDE NOITE
★ TRIUNFAL ★
E DE HOMENAGEM

HOJE, EM DESPEDIDA



BALLET KALSKY
Nove esculturas bailarinas num conjunto colosal

HERMANAS ORO-TELLO, ESTER DE MURILLO, ROSITA CATALA
Charito Moreno, Hermanas Tamayo, Rosita Marfil, Guillerma de Monterrey, Isabella Gitanra, Elisa Tebal

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ARTUR RIBEIRO

AMANHÃ NOS CINEMAS

FILMES ALCANTARA apresenta

CARY GRANT O PAR INVISIVEL

na mais engraçada e original das comédias



com CONSTANCE BENNETT e ROLAND YOUNG

ESTREIA de novo documentário de Ricardo Maltinho e Felipe de Solms

O BENFICA EM LOURENÇO MARQUES

DANCING DE LUXO ARCADIA

VARIÉDADES As 0,30 e 2,15

GRANDIOSO SUCESSO DO BALLET HELIOS

FAULITA FLORES / MARY MELY / HERM. BARON / ROSA ESTRELLA

PERLA LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / MARISSA MAR / ANA MARIA

DUAS ORQUESTRAS SUCESSO RETUMBANTE NOCTURNOS E ARCADIA

CRISTAL O «DANCING» DOS GRANDES SUCESSOS!!

Prosegue na sua triunfal carreira a já famosa atracção

ORQUESTRA SBAT a grande novidade musical que apixenou Lisboa

com os reis do accordion FHRAN y JHOA UMA ATRACCAO COMO NUNCA SE VIU EM LISBOA!

AMANHÃ: ESTREIA DAS HERMANAS DISDIER

RITZ-CLUB O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL-JAZZ Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

ESTOLAS RAPOSA CASA EVELINE

RUA CASTILHO, 61

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELLAS

PELOS Depilação indolor por processos modernos e rápidos

LAURA CABEZEIREIROS LUIGI - NOGUEIRA

RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.º TELEFONES 29665 - 29664

CARTAS ao Director

O que se possa nos exames para motorista em Coimbra

Sr. Director — Refere-se o jornal de V., no seu numero de 14 do corrente, ás frequentes reclamações que se estão a verificar por parte dos interessados, sujeitos a exames de condutores de automóveis ligeiros e pesados por as provas escritas constituírem autênticas charadas, por o critério de apreciação não ser uniforme e, ainda, por se estar a exigir uma tal dose de conhecimentos técnicos que, a verificarem-se, em poucos dias, fariam de um leigo em tais assuntos uma competência em técnica automobilista.

De facto, sr. Director, pelo conhecimento que destes assuntos tenho, posso, sem qualquer sombra de dúvida, corroborar algumas afirmações.

Parece-me, porém, que a referência local diz apenas respeito a o e x a m e s efectuados em Lisboa, onde se verifica a n d a uma certa facilidade e benevolência, em comparação com os exames e provas de competência exigidas nesta cidade.

Se o vosso jornal tivesse conhecimento do que se passa neste capítulo, em Coimbra, ficaria, verdadeiramente, espantado. E isto, no que se refere a automóveis ligeiros, porqu e a pesados nem é bom pensar nisso.

Invariavelmente, poucos são os candidatos a auto ligeiros que não têm de repetir o seu exame cinco e seis vezes (também os há com feiz e doze), acabando muitos por desistir e outros se deslocarem a Lisboa e Santarém onde, logo ao primeiro exame, obtém a almejada carta de condução, hoje tão difícil de obter como qualquer formatura, pelo menos nos aspectos de tempo e dinheiro.

E, por exemplo, que amo medido nesta «barafunda» há perto de oito meses, de sete vezes que fui a exame — sempre reprovado — não exagero se afirmar que já esbanhei, sem quaisquer outros resultados que não sejam uma boa carga de nervos, a linda soma de perto de oito mil escudos, ao levando em linha de conta o que possa representar o tempo perdido.

Bem entendido que não tenho, desta maneira, a intenção de me vir queixar de mais casos que aliás é o caso de tantos outros, que aqui se argastam a «mendigarem», junto da Direcção de Viacão de Coimbra, um dia de boa disposição dos seus directores, mas, somente, anoiar as razões que os aliudica local, para que se consiga a revisão do sistema de provas a condutores de viaturas automóveis.

Imõe-se, absolutamente, esta revisão, pois o que se está a praticar nesta cidade, tanto no respeitante à prova escrita como à condução, não está certo.

Obrigiar um candidato a ser um profissional em técnica de automóvel e um perito do mais alta qualidade excepcional em subidas, descidas e arranques, nas mais íngremes, tortuosas e estreitas ruas

de Coimbra, não me parece tenha sido essa a finalidade ou critério do legislador ao sujeitar à prestação de prova o pretendente a amador do volante.

E porque assim vejo esta questão, por intermédio do conceituado jornal de V., permito-me chamar a atenção vellosa do Director Geral da Direcção de Viacão para este assunto, isto para prestígio dos respectivos serviços e benefício de todos, como muito bem termina a já mencionada local.

Desculpe-me V. de conserva, o anonimato, motivo de ordem pessoal, devido à minha posição de candidato a condutor.

Se assim não for, não teria dúvidas em me identificar, pois é que deixo dito é a pura das verdades De V., etc. — Um leitor assíduo — Coimbra, 16 de Novembro.

Porque custará mais caro o registro de uma carta, depois das 19 horas, e, apesar disso, não segue logo o seu destino?

Sr. Director — Entre no assunto sem mais rodeios, pois a minha reclamação se reclamação se pode chamar — é das que, julgo, merece, pelo menos, esclarecimento. Como sabe, há tempos, as tarifas dos T. T. foram aumentadas. Está bem. Não se discute. Mas há coisas para que não encontro, realmente, explicação. Uma delas é a seguinte:

Nas estações de Restauradores, de uma carta registada, e que, sua destina no Norte é aceite até às 17 horas. Implica, é claro, o pagamento de 2350. Mas se essa carta for registada às 19, a tarifa aumenta para 3350 a ser paga até ao que só segue no outro dia.

Está, isto, certo? Não pretendo discutir o caso. Mas faz-me impressão que assim seja. Qual a explicação? Que se exija maior tarifa, por ser hora de hora admitida. Mas que se pague mais — e não siga a correspondência, é quase inacreditável.

Falando-me admissível esta minha observação, pedia a V. o obsequio da publicação desta carta, para que da parte da Administração dos T. T. fosse dada qualquer explicação ao respeitável De V., etc. Luis Veiga Nunes, Rua da Bombarda, 38-2.º, Lisboa.

Onde se pede que a C. P. reduza o preço das «assinaturas»

Sr. Director — Exerço a minha actividade de empregado de escritório há muitos anos, e como tantos outros meus colegas, tenho residência em Setúbal, donde todos os dias me desloco, porquanto a carestia da vida, na capital, e sobretudo a dificuldade de encontrar casas de renda acessível, não me permite transferir para cá o domicílio.

Diariamente, e desde há cerca de quatro anos, utilizo, para me transportar, os serviços da C. P. por esta Companhia conceder bilhetes de assinatura. Porém, nesse período de tempo, tais bilhetes têm aumentado consideravelmente de preço, de modo que hoje quase impossível a quem trabalha, adquiri-los.

Não poderia a C. P. reduzir o preço das «assinaturas», beneficiando os que, dia-a-dia, se deslocam para angariar sustento?

Grato pela publicação, etc. — Manuel de Jesus Garcia Tavares.

A zona comercial do Bairro de Alvalade carece de vias de acesso

Sr. Director — Permito-me solicitar o apoio do seu jornal para um problema do Bairro de Alvalade, que me parece estar ainda a tempo de ser resolvido.

O caso é o seguinte: enquanto que a zona residencial possui quatro vias de acesso à Avenida da Brasil — antiga Alferes Malheiro — o bairro comercial e artesanal apenas tem duas, e separadas cerca de 450 metros. E esta diferença acaba adquirir maior importância se nos lembrarmos que, na segunda zona, existem mais de 300 estabelecimentos e dezenas de indústrias a entrarem em laboração — entre as quais duas grandes garagens, além duma escola técnica, com uma população de mil alunos, um mercado provisório e outras instalações.

Ora, para remediar este mal, bastaria que a Camara fizesse o prolongamento da Rua 21 (que, actualmente, se continua, em anexo ao nº 20, Rua 25-A) até à referida Avenida do Brasil. Esta solução apenas acarretaria ao Município a perda do terreno — aliás seu — e o custo da implantação do estacionamento.

Desta maneira, o problema que, de futuro, pode agravar-se, ficaria resolvido.

Agredecendo a atenção, etc. — José Guedes Martins, Rua Acácio de Paiva, 17, 1.º Dt.

EM SANTARÉM FESTA A FAVOR DE UMA INSTITUIÇÃO DE grande alcance social

SANTARÉM, 21 — As instituições de assistência, da iniciativa particular, que existem nesta cidade, desenvolvem, actualmente, a sua carinhosa acção em precárias circunstâncias.

E' o caso do Centro Familiar e Social de Nossa Senhora de Marvila, obra de grande alcance social, fundada e ainda hoje dirigida pelo rev. Carlos Alberto de Sousa Ribeiro, actual prior da freguesia da Pena, em Lisboa.

Instalada em dependências anexas à Igreja de Alcochete, as Portas do Sol, a formosa instituição de caridade recolhe dezenas de crianças, atende aos cuidados de bondosas senhoras, que lhes ministram ensinamentos pré-escolares. Além disso, às crianças protegidas, todos os dias é fornecido pequeno almoço, almoço e merenda.

Ora esta instituição, de tão beneméritos fins, carece de maior auxílio, sobretudo da parte das entidades oficiais. Em seu benefício, e para prover ás dificuldades que atravessa, um grupo de senhoras decidiu promover, no próximo dia 26, um grande espectáculo no Teatro Rosa Damasceno. Nele colaboram, entre outros artistas, Maria Sílvia, Maria Augusta Marques, Regina Correa, Eugénia Lima, Luizete Moinhos, Maria do Carmo, Adelaide Maria, João Azevedo, Horácio Reinaldo, Fernando Pereira, Miguel Simões, João Viana (Vianinha) e a orquestra «Internacional».

O espectáculo é aguardado com vivo interesse e espera-se que corresponda ao fim altruista a que se destina.

CRÓNICA DE PARIS

(Continuação da 1.ª pag.)

plamente, em revelar a verdade e só a verdade, em esclarecer o que não covira a propaganda, qualquer que ela seja.

Mas até que ponto a utilização da «Verdades», a negação da propaganda, servirá os ideais que se pretendem?

Falta dum código de deontologia que regule o exercício da profissão — cada dia mais significativa — do «fabricante da opinião publica». Um código que estatua e defina os ambitos e os limites, os direitos e os deveres, que proteja e sancione.

«Segredo profissional» para os jornalistas?

Falando em Paris, perante a Academia das Ciências Morais e Políticas, o vice-presidente da Federação dos Jornalistas e dos Chefes de Redacção, sr. Joseph

DR. MARIO MADEIRA

No avião da carreira dos Transportes Aéreos Portugueses, seguiu hoje para Paris o sr. dr. Mário Madeira, presidente do Automóvel Clube de Portugal, que na sua qualidade de delegado da federação internacional dos Automóvel Clubs, eleito na ultima reunião, efectuada em Outubro, na capital francesa, vai assistir à primeira sessão do O. T. A. (Organização Mundial de Turismo Automóvel), que engloba todos os Automóvel Clubs de Tourings Clubs do Mundo e que faz parte das Nações Unidas.

O sr. dr. Mário Madeira, que teve uma afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram os srs. coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P.; João Ortigão Ramos, director do Automóvel Clube de Portugal e o sr. dr. José de Azevedo, que regressou a Lisboa no próximo sábado, também de avião.

«BRIGADA NAVAL» da «Legião Portuguesa»

Os Serviços de Instrução da «Brigada Naval da Legião Portuguesa» editaram duas brochuras com instruções de grande utilidade sobre a assistência a sinistrados por accidentes e por bombardeamentos de inimico. Os folhetos fazem parte de uma série de publicações com o intuito de divulgar meios de defesa em várias emergências

AS «BODAS DE DIAMANTE» DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA COMEMORAM-SE AMANHÃ COM UMA SESSÃO SOLENE A QUE PRESIDE O CHEFE DO ESTADO

A Sociedade de Geografia — cuja obra cultural é tão vasta — comemora amanhã, com uma sessão solene que se efectua ás 21 e 30, as suas «bodas de diamante».

Preside à sessão o Chefe do Estado e é orador o sr. prof. dr. Perdigão Emídio da Silva, que falará sobre o tema «Setenta e cinco anos no serviço da Nação — A sementeira e a colheita».

Instituição patriótica de grande valor científico no campo das investigações coloniais, a Sociedade de Geografia de Lisboa que comemora agora 75 anos de existência, occupa desde a sua fundação — em 1875 — um papel preponderante no espirito de Luciano Cordeiro — um lugar de realce entre as suas congéneres de todo o Mundo.

A Sociedade de Geografia assinala também a passagem desta data com a publicação de um monografia que pode ser um simples repertório dos acontecimentos mais notáveis dos seus 75 anos de existência, deixa de constituir documento curioso e indispensável para os cultores das ciências geográficas, sobretudo no que

IMPOSTO COMPLEMENTAR

A Associação Comercial de Lisboa está a distribuir as folhas referentes ao Imposto Complementar das «Normas para o cumprimento das obrigações fiscaes do comércio», interessante iniciativa de grande utilidade para todos os comerciantes e industriais.

Ageorges, lançou uma sugestão que podia servir de base a uma das secções deste Código (Moral e Penal) da Imprensa: o reconhecimento do «segredo profissional» do jornalista.

Poderá parecer paradoxal que se fale em «segredo profissional» quando se trata precisamente de uma profissão cuja missão consiste em não guardar segredos. Mas que se atente que este «segredo profissional» é o que respalda a «fonte» de informação de que o jornalista se serviu ou de maneira que foram obtidos os documentos revelados. O sr. Ageorges fez notar que «enquanto os médicos, advogados ou confesores são castigados se violam um segredo de que tiveram conhecimento pelo exercício da sua função, o jornalista, como qualquer outro cidadão, cai sob a alçada do lei se não divulga um segredo que interessa a ordem publica, segredo que, entretanto, recolheu no exercício da sua profissão».

Mas este problema do «segredo profissional» do jornalista engloba um outro mais vasto, que é o do estabelecimento das regras morais que devem reger a profissão do homem da Imprensa e da Rádio. Até agora, tem-se vivido na repetição dos usos e costumes, no respeito de uma certa moral, que é a comum (com breves entorses). E, entretanto, exige-se deuses homens uma das mais altas e significativas missões do nosso tempo: orientar e esclarecer o povo e a opinião publica no objectivo de salvar a Paz sem perder a dignidade.

E sucede que, algumas vezes, os executantes não estão à altura da missão que lhes cabe. E' o caso do quotidiano de Chicago insultando a França de 14-18 — entretanto, apesar de tudo, um milhão e setecentos mil mortos... Mas talvez que mais valha esta «consciência imova» de certa Imprensa do que uma «moral autoritaria para toda a Imprensa».

Quere dizer, antes os desmandos «particulares» de um «Chicago Tribune» do que os desmandos «oficiais» de uma «Prensa».

E' por isso que, afinal, a Imprensa nunca terá um código moral e universal.

JOSE AUGUSTO

elas se relacionam com o nosso País.

Setenta e cinco anos de actividade ao serviço da Ciência e da Nação é o título do interessante relatório assinalado pelos seguintes capitulos:

- I — Fundação e fins da Sociedade. II — Emblema, bandeira, insignias sociais e diploma. III — As redes — descrição actual. IV — Cooperação com o Estado — actividades educativas e de informações. V — A biblioteca e o depósito de publicações. VI — O Boletim — Publicações avulsas — Catálogos e indices. VII — Os serviços de intercambio escolar. VIII — Inquérito ás Colónias portuguesas em países estrangeiros. IX — Intercambio científico internacional. X — Actividades culturais. XI — Comissões e sessões de estudo — Comissões especificas — delegações, grupos de diversão. XII — Actividades de defesa, vulgarização e propaganda ultramarina. XIII — Congressos e exposições nacionais. XIV — Algumas comemorações e homenagens promovidas pela Sociedade. XV — Vida associativa. XVI — Prémios e distincões. XVII — Administração e pessoal. XVIII — Principais efemérides. Nota final.

O volume apresenta-se com bom aspecto gráfico e é profusamente ilustrado com gravuras, algumas muito antigas, que assinalam vários dos mais notáveis acontecimentos decorridos nos ultimos 75 anos, nos quais a Sociedade de Geografia teve interferência.

Não esqueceu o relator a organização interna da importante instituição, inscrevendo os nomes dos seus mais illustres colaboradores administrativos e culturais, e os que se destacam o sr. Casimiro Cerqueira Castro, director dos serviços centrais, lugar que há longo tempo exerce com grande proficiência.

O volume abre com os retratos do sr. Marçal Carmoza e do fundador, Luciano Cordeiro; do primeiro presidente, visconde de S. Januario, e dos actuais directores, srs. prof. dr. Moreira Junior, almirante Ernesto Vasconcelos e coronel Lopes Galvão.

A «MOCIDADE PORTUGUESA»

PRESTOU

HOMENAGEM POSTUMA

AO MAJOR GOMES MARQUES

A delegação da Estremadura, da Mocidade Portuguesa prestou hoje homenagem à memória do seu antigo delegado provincial, major Gomes Marques, comemorando o primeiro aniversário da sua morte.

As 11 e 30 reuniram-se, no Palácio da Independência, numerosos dirigentes daquela organização entre os quais os srs. major Pereira de Castro, actual delegado provincial; major Pereira da Conceição, e capitães Sales Grade, Almeida e Brito, Pascoal Rodrigues, Calado e Fernando Barata, representantes da família, etc.

No gabinete da delegação o sr. major Pereira de Castro proferiu algumas palavras de saudosa recordação do activo dirigente da M. P., em seguida foi lido e gerado o seu retrato naquele gabinete.

Terminada a cerimónia, celebrou-se missa de suffragio na Basílica dos Prazeres.

No cemitério dos Prazeres foi colocada, na respectiva sepultura, uma plaqueta de flores formando o emblema da Mocidade Portuguesa.

HOMENAGEM A ANTONIO MONTES

O jantar de homenagem que um grupo de amigos e admiradores oferece ao director do Museu Provincial de José Malhoa, sr. António Montes, que morreu os dias de amanhã, e não amanhã como estava anunciado.

EM SETUBAL

A OBRA DOS PARQUES INFANTIS

ESTÁ NUMA FASE DE GRANDE INCREMENTO

SETUBAL, 19 — A Comissão Executiva dos Parques Infantis, a que preside o deputado sr. Miguel Bastos, que nesta cidade exerce as funções de Presidente da Camara, prossegue activamente a sua nobilissima missão de criar o maior numero possível de parques infantis e jardins-escolas. Assim, além do Parque Infantil do Bonfim, aberto recentemente, vai ser inaugurado dentro de dias o parque infantil do Bairro Carmoza, que será também jardim-escola.

A comissão está já a estudar a instalação de outro parque infantil no bairro de Tróia. Também no bairro de casas económicas de Nossa Senhora da Conceição, o respectivo Centro de Recreio Popular vai instalar um parque infantil, para o qual conta de antemão com a colaboração e apoio daquella comissão.



Aspecto da Avenida do Rio de Janeiro, no Bairro de Alvalade, uma das mais rústicas e pobres de Lisboa, quando tiver iluminação; quando tiver os passeios pavimentados e, quando estiver alcatrada a faixa de rolagem. Até lá, é uma rua cheia de lama no Inverno e batida pela poeira no Verão e quanto a candeeiros, não existem. Eis o estado lamentável em que se encontra a Avenida do Rio de Janeiro, cujos prédios estão completamente habitados. Acende-se, pois, a iluminação dos locatários, que não vem à noite por falta de iluminação; e de dia, com chuva, só com botas altas... Esperemos que o Município ponha rapidamente termo a tão lamentável situação

O MAU TEMPO

DIFFICULTOU O MOVIMENTO NO TEJO

MAS A BARRA CONTINUA PRATICAVEL

TENDO SAÍDO O «IMPERIO»

Sobre o Tejo sopra forte ventania, que origina grande ondulação, causando o estado do tempo arioso nas carinárias e o Perceiro do Paço e Caçilias. O pequeno tráfego faz-se cautelosamente, não sendo que várias fragatas, carregadas de mercadorias diversas atravessam o rio auxiliadas pelos rebocadores, devido à agitação das águas. Apesar de no Atlântico não se registar mau tempo, a barra de Lisboa está praticável, tendo-se feito normalmente a entrada e saída dos navios de longo curso.

Entre outros, largaram do Tejo o «Imperio», em viagem para os portos de África, com 846 passageiros, metade dos quais viajem acompanhadas de mar de vento e granizo, que provocaram alguns desmoronamentos de muros de suporte em diferentes pontos da cidade dos navios de longo curso.

As autoridades marítimas, com o fim de proteger a navegação, ordenaram que fossem tomadas as indispensáveis medidas de segurança, tendo, no entanto, demandado o porto de Louções o vapor português «Ambritez», que trás cerca de 5.000 toneladas de açúcar para o abastecimento público.

Em Espinho e no furadorão de Ovar, onde o mar desde há dias tem causado estragos, também nada de anormal se registou durante o dia de hoje, se bem que, ao fim da tarde, se verificou uma das maiores marés vivas do ano, que deverá prolongar-se até ao fim do mês.

Em Coimbra
COIMBRA, 21. — Durante a madrugada e o dia, se houve chover torrencialmente, o que ocasionou inundações nalgumas ruas da parte baixa da cidade, sem que, contudo, houvesse prejuízos.

Uma tempestade está a assolar o norte da França

PARIS, 21. — Há três dias que sopra uma violenta violência extraordinária: atingiu 121 quilómetros por hora em Poitiers e ultrapassou os 110 em Paris. Nas costas do Atlântico, Mancha e Mar do Norte a fúria dos elementos obrigou os navios a refugiarem-se nos portos.

Na exatidão da Bretanha, os guardas do semáforo da ilha de Molesna avistaram um cargueiro em perigo, que hasteou a bandeira negra pedindo socorro. Dois salvas tentaram alcançar o navio, mas não o encontraram.

As inundações na Califórnia causaram prejuízos no valor de 12 milhões de dólares

FRESNO (CALIFORNIA), 21. — Os serviços de engenharia do Exército calculam em 12 milhões de dólares os estragos causados na Califórnia, pelas recentes inundações.

Por sua vez, a Cruz Vermelha americana indica que o numero de pessoas que ficaram sem lar é superior a 2.000. — (F. P.)

LUÍS TEIXEIRA
O Governo brasileiro concedeu com o oficialismo do «Crucifixo» a autoria de numerosos trabalhos de alto mérito literário, alguns dos quais dedicados ao Brasil e às grandes figuras da nação irmã.

NOVO BASTONÁRIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS É O DR. PALMA CARLOS

EM EVORA SUBSECRETÁRIO DA AGRICULTURA PRESIDU A INAUGURAÇÃO DUM MODERNO SELECIONADOR NO POSTO DE CALIBRAGEM DE SEMENTES

Na sessão de hoje do Conselho Superior da Ordem dos Advogados, foi eleito Bastonário o sr. dr. Adelino da Palma Carlos.

O novo Bastonário, advogado e jurista de grandes méritos, é natural de Faro, onde nasceu em 1905.

Iniciando o curso liceal na Escola Académica, matriculou-se na Faculdade de Direito e concluiu o curso em 1926 com a alta classificação de 18 valores.

Abriu banca de advogado em Lisboa e logo se distinguio como um dos mais notáveis homens do foro da nova geração.

Mediante provas publicas, foi nomeado em 1930 assistente do

Para assistir à cerimónia, deslocaram-se ao referido Posto — que foi assim, também oficialmente inaugurado — além daquele membro do Governo, o chefe do distrito, sr. José Félix de Mira; os assistentes da F. N. P. T. e do Grémio da Lavoura Local; representantes da Associação Central da Agricultura; lavradores, etc.

O sr. eng. Luís Quartin Graça, presidente da comissão de organização, agradeceu a presença do Subsecretário, de quem fez o elogio, afirmou que a instalação, estando a trabalhar há alguns meses, tinha seleccionado já muito trigo que a terra alentejana ia receber, correspondendo o Posto de Calibragem a uma realidade indiscutível no prosseguimento do plano traçado para servir a lavoura cerealífera.

Em seguida, referiu-se à actualização da F. N. P. T. nos últimos tempos, que tem sido dos mais difíceis, e a propósito, salientou que, para a campanha de 1950, foi já possível pôr à disposição da lavoura mais de 6.700 toneladas de trigo cartado e a garantia dos serviços oficiais, o que corresponde de cerca de uma décima parte do que é utilizado, em média, nas sementeiras.

Sabido que o trigo seleccionado — disse — oferece condições de produtividade avaliada em 30 a 40 por cento superior à dos lotes normais, depressa se fez importante que tal factor tem, como medida directa do fomento, no sector da agricultura. O artigo do decreto — que a Federação paga à Lavoura, por seleccionador, a 3840 o quintal, com encargos não inferiores a 1800 por unidade, e 25 por cento do seu valor é suportado em parte pelo Estado e pela organização.

Neste aspecto, a contribuição deste ano, para tal fim, ultrapassa 7.300 toneladas, o que, acrescentado que há ainda a considerar as repercussões que teve a campanha de 1949, revelou profunda decisão do Governo de mandar incorporar, nas farinhas panificáveis, os cereais secundários, e de estabelecer a ligação da organização nesse campo. Pode afirmar-se seguramente — disse — que essa intervenção foi o factor que teve os maiores resultados, sendo, provocados pelas grandes dificuldades, que se avizinhavam e pelo diminuto poder de compra, atingido pelo produtor.

O presidente da Federação acrescentou que há ainda a considerar as repercussões que teve a campanha de 1949, revelou profunda decisão do Governo de mandar incorporar, nas farinhas panificáveis, os cereais secundários, e de estabelecer a ligação da organização nesse campo. Pode afirmar-se seguramente — disse — que essa intervenção foi o factor que teve os maiores resultados, sendo, provocados pelas grandes dificuldades, que se avizinhavam e pelo diminuto poder de compra, atingido pelo produtor.

O sr. dr. Adelino da Palma Carlos publicou numerosos trabalhos de carácter científico, revelando profundos conhecimentos da matéria. Pertence ao Grupo Português de História das Ciências, à International Law Association, ao Instituto de Droit Comparé, à Académie Générale des Prisons et des Leçons Criminelles.

FESTAS DOS FINALISTAS DE CIÊNCIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS
A comissão dos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras promove, no próximo dia 1 de Dezembro, de 16 às 22 horas, um grande baile de recepção aos escalões, que se realiza na Sociedade de Belas Artes Colaboa a orquestra de Fernando de Carvalho e outros dos alunos do Instituto e, durante a festa, é eleito o «Rei do Ano».

IN A INAUGURAÇÃO DA SÉ CATEDRAL DE BISSAU
BISSAU, 21. — Prepararam-se grandes festejos para celebrar a inauguração da Sé Catedral, no próximo dia 2 de Dezembro. A Comissão Executiva das festas trabalha activamente, esperando, para o dia 2 de Dezembro, a Presidência Apostólica da Guiné para se completar o programa cujas linhas gerais já são conhecidas. O governador da Colónia e presidente da Comissão de Honras mostra o maior interesse no sentido de que o acto de inauguração seja o maior lauto.

Jogador de basquetebol castigado
A Associação de Basquetebol de Lisboa castigou com 30 dias de suspensão o jogador João de Oliveira Vilanova, do Campolide.

GEORGES SOURLAS
O sr. Ministro Georges Sourlas, que desempenhou até agora o lugar de encarregado de Negócios da Grécia, foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Cristo.



Doutor Palma Carlos

Instituto de Criminologia de Lisboa, alcançando a elevada classificação de 19 valores.

Em 1924, prestou provas de doutoramento em Direito, na Faculdade de Lisboa, sendo aprovado por unanimidade.

Dedicou-se depois exclusivamente à advocacia, tendo sido vice-presidente da Ordem dos Advogados e presidente do Instituto da Conferência do mesmo nome, exercendo uma actividade brilhante que o impôs e guindou ao alto cargo para que foi agora eleito, apenas com 45 anos de idade.

giseem resultados desastrosos. Uma terça parte dos valores arrecadados pela produção, respeitantes às cevadas e milhos entregues nos celeiros, e que, nesta data, atinge mais de 4 mil contos, teria sido perdida ou de recebimento difícil e prolongado para a lavoura. E a Federação conseguiu arcar com esse encargo por meio de um organismo prestigioso e honroso em condições próprias, recebendo da banca particular financiamento da ordem dos 400 mil contos, avoando nos créditos da Caixa Geral.

Só assim — salientou — foi possível, em 5 meses, pagar à lavoura 920 mil contos, dos quais 45 mil foram em dinheiro, os outros em vouchers do Governo, o chefe do distrito, sr. José Félix de Mira; os assistentes da F. N. P. T. e do Grémio da Lavoura Local; representantes da Associação Central da Agricultura; lavradores, etc.

O presidente da Federação prestou, ainda, homenagem à memória do Conselheiro José Soares. O governador civil do distrito e o presidente do Grémio da Lavoura, referiram-se ao interesse que tem para a lavoura cerealífera a actualização dos postos de calibragem da Federação.

Finalmente, à hora a que telefonamos, vai usar da palavra o sr. Subsecretário de Estado da Agricultura.

O seleccionador inaugurado é igual aos que já funcionam em Elvas e Beja e foi projectado por engenheiros portugueses e construído pelos nossos operários.

O SR. CARDEAL PATRIARCA VISITOU ALCOBACA

ALCOBACA, 21. — A fim de presidir à reunião do clero, chegou a esta vila o sr. Cardeal Patriarca, acompanhado pelo Bispo de Priene e por um dos seus secretários. O sr. D. Manuel Gonçalves, presidente do Conselho de todos os parcos de Alcobaca e da Nazaré.

Desporto
Golfe no Estoril
Resultados dos encontros Estoril-Carcavelos disputados no domingo no Clube de Golfe do Estoril:

Paras — Conde de Barcelona e Luis Beltrão (Estoril)-Iad S. Leslie (Carcavelos), 3/2; Alexander Rankin (Estoril)-Gordon White (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-William Tait e W. C. Collett (Carcavelos), 5/4; José Ricciardi (Estoril)-J. Wood (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-A. R. Roling e J. Campbell (Carcavelos), 4 pontos a 0.

De tarde (singulares) — Conde de Barcelona (Estoril)-Iad S. Leslie (Carcavelos), 3/2; Alexander Rankin (Estoril)-Gordon White (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-William Tait e W. C. Collett (Carcavelos), 5/4; José Ricciardi (Estoril)-J. Wood (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-A. R. Roling e J. Campbell (Carcavelos), 4 pontos a 0.

Paras — Conde de Barcelona e Luis Beltrão (Estoril)-Iad S. Leslie (Carcavelos), 3/2; Alexander Rankin (Estoril)-Gordon White (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-William Tait e W. C. Collett (Carcavelos), 5/4; José Ricciardi (Estoril)-J. Wood (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-A. R. Roling e J. Campbell (Carcavelos), 4 pontos a 0.

Paras — Conde de Barcelona e Luis Beltrão (Estoril)-Iad S. Leslie (Carcavelos), 3/2; Alexander Rankin (Estoril)-Gordon White (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-William Tait e W. C. Collett (Carcavelos), 5/4; José Ricciardi (Estoril)-J. Wood (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-A. R. Roling e J. Campbell (Carcavelos), 4 pontos a 0.

Paras — Conde de Barcelona e Luis Beltrão (Estoril)-Iad S. Leslie (Carcavelos), 3/2; Alexander Rankin (Estoril)-Gordon White (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-William Tait e W. C. Collett (Carcavelos), 5/4; José Ricciardi (Estoril)-J. Wood (Carcavelos), 5/3; Duarte Belo (Estoril)-A. R. Roling e J. Campbell (Carcavelos), 4 pontos a 0.

ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIOES DOS TAP

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES A PRINCESA ISABEL NA ALEMANHA REVELOU OPOSIÇÃO AO PLANO DE DEFESA ELABORADO PELO GOVERNO DE BONN

WASHINGTON, 21. — Os resultados das eleições no «Lander» de Hesse e Bade, que indicam que uma fracção pelo menos da opinião publica alemã é hostil ao rearmamento da Alemanha tal como o Governo de Bonn o projecta, constituem vasta matéria de reflexão para os dirigentes americanos.

Estes resultados ainda não foram objecto de comentários oficiais, mas facilmente se adivinha a preocupação dos mais ardentemente paladinos do rearmamento alemão que esperavam, precisamente, que os eleitores de domingo apoiariam a sua tese. Ora bem, esses eleitores pronunciaram-se contra o programa de defesa do Governo federal.

Alguns especialistas americanos dos problemas alemães admitem, em particular, que o rearmamento da Alemanha não se pode fazer sem o consentimento dos alemães e que se este consentimento fosse subordinado às condições enunciadas recentemente e ainda hoje por Kurt Schumacher, o projecto de rearmamento da Alemanha ocidental, submetido à aprovação das potências aliadas em Setembro findo, por Acheson, em Nova York, poderia ser revisto, tendo em atenção o contraprojecto francês. Mas isto não passa de opiniões particulares. Oficialmente, a tese americana não se modificou.

A VISITA A MADRID DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

MADRID, 21. — O presidente da Câmara de Lisboa, tenente-coronel Salvaterra Barreto, chegou esta manhã, acompanhado pelo sr. Carlos de Azevedo, a esta cidade de Madrid e outras personalidades. Ao apagar-se do comboio, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa foi efusivamente abraçado pelo seu colega espanhol.

O tenente-coronel Barreto foi a seguir interrogado pelos jornalistas sobre os problemas mais importantes que se levantam no Município de Lisboa, respondendo que o principal é, sem dúvida, o da circulação, que converteu a capital portuguesa num ponto nevralgico internacional, dado o estabelecimento de importantes linhas aéreas e marítimas. A aglomeração de veículos também é invulgar.

Outro problema é o do urbanismo. A capital portuguesa conta 8.000 hectares urbanizados e, embora se trabalhe a ritmo acelerado, ainda há muito que fazer. Como lhe perguntassem se existe, em Lisboa, o problema do alojamento, o presidente da Câmara Municipal respondeu que este problema se levanta hoje em todos os países do mundo.

O extraordinário desenvolvimento do sector industrial que se regista na capital portuguesa também contribui para a carência de alojamentos.

Tendo um jornalista perguntado ao tenente-coronel Barreto se ficou satisfeito com o Congresso das Grandes Capitais, aquele respondeu afirmativamente, acrescentando que encontrou, para franca colaboração em todos os congressistas.

Esta manhã, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, acompanhado pelo Alcaide de Madrid, apresentou os cumprimentos aos Ministros do Interior dos Negócios Estrangeiros, alojando a seguir na residência particular de Moreno Torres, e à noite será oferecida uma recepção em sua honra nos Paços do Concelho.

Nos dias seguintes, o tenente-coronel Barreto visitará os sectores urbanos de Madrid, a cintura da capital espanhola, bem como Toledo e o Escorial, acompanhado por agentes da Polícia do Estado, com bombas de gases lacrimogénicos, entraram na penitenciária para auxiliar os guardas. Só depois de chegarem mais doze agentes da Polícia municipal, poderosamente armados, se conseguiram dominar os presos. — (R.)

REVOLTA NUMA PENITENCIÁRIA DOS ESTADOS-UNIDOS
SANTA FE (Novo México), 21. — Duzentos presos de uma penitenciária anolaram-se e feriram cinco guardas. Doze agentes da Polícia do Estado, com bombas de gases lacrimogénicos, entraram na penitenciária para auxiliar os guardas. Só depois de chegarem mais doze agentes da Polícia municipal, poderosamente armados, se conseguiram dominar os presos. — (R.)

REPRESSÃO DAS ACTIVIDADES COMUNISTAS
WASHINGTON, 21. — O Grande Juri Federal acusou dez americanos de filiação no Partido comunista, por se terem recusado a responder ao questionário elaborado pela comissão de inquérito às actividades anti-americanas.

Figuram entre os acusados o cientista Clarence Hiseky, que se ocupa de investigações de física nuclear, o director do órgão do Partido comunista americano e uma grande proprietária, a senhora Luisa Burman, a quem chamam a «benfiteira do Partido comunista». — (F. P.)

É MUITO PRECIPITADO DISCUTIR NESTE MOMENTO O POSSÍVEL AUXÍLIO AO TIBETE CONTRA A AGRESSÃO COMUNISTA — disse no Parlamento Britânico o Subsecretário dos Estrangeiros

LONDRES, 21. — Ernest Davies, Subsecretário dos Estrangeiros britânico, disse julgar que seria «muito precipitado» o Parlamento Britânico discutir as possibilidades militares de auxiliar o Tibete, contra os comunistas chineses.

O deputado independente Raymond Blatchford tinha preconizado que a Grã-Bretanha, a Índia e o Paquistão enviassem imediatamente uma brigada para o Tibete, por via aérea.

Davies disse que o Governo britânico esperava ainda estabelecer plenas relações diplomáticas com a China comunista, e que se isso se realizasse, seria possível solucionar divergências pendentes «os problemas que enfrentamos, no momento». Classificou a acção dos comunistas no Tibete de indiscutível e imperdoável.

A Grã-Bretanha reconheceu a soberania da China sobre o Tibete, há muito tempo, mas apenas sob a condição de o Tibete ser considerado autónomo. Essa soberania tem sido mais ou menos nominal há muito tempo e não se tem dado interferência activa da China, tanto quanto a dependência do Tibete ainda não está perdida.

«A tensão internacional foi agravada pela agressão da China ao Tibete»
Deplorando a atitude da China para com o Tibete, Davies continuou: «Isso obriga-nos a estudar a nossa atitude quanto às relações da China com o Tibete e a considerar que acção deve ser exercida, se for decidido tomá-la, não só a este respeito, mas também, mais especialmente, em relação à «ONU». Este assunto está a ser estudado pelo Governo britânico, em consulta com os membros interessados da Comunidade. Lamentamos que a actual tensão internacional fosse agravada por esta agressão não provocada na China ao Tibete.

Davies disse que o Governo lamenta ainda mais este incidente por estar agora a tentar trazer a China, como associado com iguais direitos, para as Nações Unidas, para aí, passando a ser exercida a tensão e restabelecida a paz internacional. «Temos ainda a esperança de que o facto de estar uma delegação a caminho de Londres possa fazer por parte do nosso lado uma atitude mais prudente, sendo afastada parte desta tensão mundiais — concluiu Davies. — (R.)

O caso do Tibete será estudado na «ONU» mais tarde
FLUSHING MEADOWS, 21. — A Comissão Executiva de Assembleia não tomou ontem qualquer decisão sobre o pedido de S. Salvador para se reunir uma sessão de emergência da Assembleia destinada a discutir a acção comunista chinesa no Tibete.

A Comissão adiou os seus trabalhos ao fim de 10 minutos. O presidente da Assembleia, Nasrullah Entezam, da Pérsia, disse que várias delegações estavam ainda à espera de instruções. A Comissão decidiu deixar a data da sua próxima reunião para estudar a proposta de S. Salvador à discreção de Entezam. — (R.)

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE CEREAIS

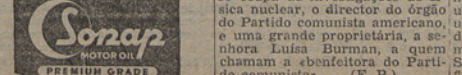
GENEVA, 21. — A Dinamarca, França, Holanda, Noruega e Suécia iniciaram negociações bilaterais com a Rússia com o objectivo de aumentar as suas importações de cereais. A Holanda está, também, em negociações com a Polónia.

Esta notícia foi revelada em Genebra a noite passada num comunicado depois do adiamento da conferência dos cereais das Nações Unidas.

A conferência, convocada pela Comissão Económica da «ONU» para a Europa, foi realizada com a presença de representantes de 15 países europeus, incluindo a Rússia, França, Grã-Bretanha e Estados Unidos (representando a Alemanha ocidental).

Uma reunião foi adiada na convocação de que pode ser de novo convocada, se as conversações bilaterais não ocorrerem quaisquer dificuldades que as partes interessadas cheguem a conclusão que devem ser resolvidas por meio de discussões colectivas.

Crê-se que não serão assinados contratos até haver uma ideia mais segura das perspectivas das colheitas e dos excedentes disponíveis. — (R.)



ORIO DE JANEIRO TEM MAIS DE DOIS MILHÕES DE HABITANTES

RIO DE JANEIRO, 21. — O censo demográfico de 1950 revela que há no Rio de Janeiro 2 milhões e 400 mil habitantes. Segue-se S. Paulo, com 2 milhões.

Vêm depois Recife, com 900.000, Salvador, 310.000, Belo Horizonte, 386.000, Belo Horizonte, 340.000, Belém (Pará), 227.000, Fortaleza, 213.000, Niterói, 175.000, Curitiba, 138.000 e Maceió, 101.000.

Para as 25 cidades sedes da administração estadual ou territorial, o censo apurou uns 7,6 milhões de habitantes, ou seja um aumento populacional nestes últimos dez anos, de 48 %. A cidade em que o aumento foi maior é Belo Horizonte (92 %). S. Paulo e Recife registaram 41 % e 39 %, respectivamente. — (F. P.)

A ORIGINALIDADE DE WILLIAM FAULKNER PRÊMIO NOBEL DE 1950

(Continuação da 1.ª pág.)

publico, quer junto das instituições oficiais dos Estados Unidos. Não supor, naturalmente, que as reservas que rodeiam a personalidade deste grande romancista tenham uma justificação de ordem política. Puro equívoco. William Faulkner, entre os modernos escritores norte-americanos, é um dos mais originalíssimos, como hoje se costumava dizer. Bem certo que o facto de a sua obra reservar aos problemas da raça um lugar muito importante, escritor «sulista», como é, pode concorrer para que uma parte, não pequena, da opinião pública dos Estados Unidos lhe retire a sua simpatia.

Se não é edificante o espectáculo brutal que os seus livros nos oferecem quando nesses assistimos ao «hinchamento» de um negro ou nos é proporcionada a oportunidade de vermos como se comportam as naturezas selvagens do Sul dos Estados Unidos quando lhes cheira a sangue de outra cor — a verdade é que William Faulkner nunca toma partido e tanto os seus contos como os seus romances jamais se revestem do carácter por de mais simplista e panfletário que avultou nos contos ou nos romances de outros compatriotas seus — um Richard Wright, por exemplo.

Que circunstâncias determinam, então, o lugar relativamente pouco brilhante que a personalidade do autor de *Sansaturny* desempenha nos Estados Unidos, pelo menos nos olhos de certos correntes da opinião pública, motivo de loivar para a Academia Sueca, que assim, com a escolha do nome de William Faulkner para a alta honraria do Prémio Nobel, dá prova de que, apesar de a mentalidade das suas concêrnes?

Em minha opinião, a escolha do nome do autor de *Light in August* pelos membros do júri do mais famoso prémio literário do mundo revela-se de um grande significado. Pela primeira vez, suponho, na história deste prémio, é o critério que representa o objecto da consagração e conferência. William Faulkner, realmente, antes de mais nada, é um escritor «original».

Ninguém conceberia, por exemplo, Marcel Proust, à volta de 1922, alvo do Prémio Nobel. E se é certo que lhe foi conferido o prémio Goncourt, todavia, não se sabe, no entanto, que este galardão não poucas vezes tem sido atribuído por motivos alheios à literatura. Conferido-lhe o prémio Goncourt, a academia do mesmo nome parece não ter previsto que consagrava uma das poucas personalidades da literatura que, em qualquer língua ofuscária por completo a de todos os demais escritores a quem o mesmo prémio fora atribuído. Ora a verdade é que William Faulkner representa hoje na literatura americana, ao lado do falecido romancista Thomas Wolff a mais substancial originalidade das letras dos Estados Unidos.

«Americanismos», voe ábulo que por muito tempo, pelo menos entre nós, parecia exprimir qualquer coisa de exotérico ou de original, só, em verdade, traduzia uma ideia de excentricidade ou de originalidade pelo facto de referir-se a um comportamento ou maneiras de ser de uma civilização muito diferente da nossa. Com efeito, «americanismos» é hoje sinónimo de «igualitarismos», de «estandardizações», de produção em massa, sob o signo do *accessível* do fácil, do *digestível*, do popular, conferindo à palavra «popular», esse seu novo significado, que não é o do século XIX, pois o «popular» norte-americano é o «popular» da classe média — da classe, por natureza, hoje em dia, nos Estados Unidos, a única de significado social.

William Faulkner — desiludido o leitor português que porventura não conheça as suas obras — não é um escritor de elites, no sentido em que o são, por exemplo, um Henry James

ou um Thomas Wolff. E este não é um dos menos significativos caracteres da sua personalidade. Autor «difícil», se quisermos conferir essa chancela à sua obra, realmente muito menos «fácil» do que qualquer outra obra contemporânea, quer dos Estados Unidos, quer da Europa, a sua «dificuldade» não provém do que, em geral, dificulta a leitura da obra dos escritores realmente difíceis: um T. S. Eliot, como poeta, ou um James Joyce, como romancista. Se há qualquer jogo de símbolos nos romances do autor de *The Sound and the Fury*, não é a simbologia que afronta as suas páginas, que torna a sua obra difícil. E, por outro lado, se tal obra se não exime à classificação de «difícil», isso não deve atribuir-se à ordem dos problemas que nela se formulam. Problemas, conflitos, personagens, ambientes, ambientes, tudo nela é em extremo «popular», perdoe-se-me a bem pouco rigorosa expressão. Se assim me explico, contudo, é porque, realmente, se há escritor verdadeiramente «popular» na literatura americana dos nossos dias, esse escritor é William Faulkner. Mas neste caso, como, aliás, no caso de um John Steinbeck, o «popular» já não é o «popular» classe média, mas o «popular» propriamente dito, visto que o autor de *As I lay dying* consagra, por assim dizer, todas as suas obras à gente rústica — trabalhadores da terra, negros, traficantes de álcool, estalajalmeiros — criadas de servir à arria miúda das terras do Mississippi ou de Memphis.

Ela o que há de paradoxal na obra deste estranho escritor: «populares», no sentido tradicional da palavra, a sua obra é erudita, erudita, criada de servir a arria miúda das terras do Mississippi ou de Memphis. Ela o que há de paradoxal na obra deste estranho escritor: «populares», no sentido tradicional da palavra, a sua obra é erudita, erudita, criada de servir a arria miúda das terras do Mississippi ou de Memphis.

Que é que tinha acontecido? Isto, simplesmente: William Faulkner acabava de escrever um livro novo, sem refinamentos de ordem intelectual, nem requintes de ordem psicológica, mas também sem «popularismos» classe média nem espírito *standard*, se representava qualquer coisa de novo e de clássico, chamemos-lhe assim, á falta de outra palavra, na literatura norte-americana. Uma personagem impressionante voltava às letras dos Estados Unidos a «trágica» O «sentimento trágico da vida», segundo um crítico francês, o «sentimento trágico da vida», que Unamuno destilou do génio espanhol, mas que o génio espanhol nunca revêcia na sua literatura, senão episodicamente, eis o que William Faulkner fez com a acção na sua obra. E Edgar Poe, de longe, juntando a sua sombra à de Nathaniel Hawthorne, dois clássicos da fatalidade americana — encontravam no teatro novelístico do autor de *Sansaturny* a primeira superior decantação do verdadeiro génio norte-americano.

A Academia de Estocolmo não consagrou um desconhecido. Hoje, nos Estados Unidos, sobretudo depois da publicação do seu livro mais *accessível* — *Light in August* —, William Faulkner tem um largo público. Todavia, o melhor da sua obra — essa espécie de «metafísica» do tempo, como lhe chamam Jean-Paul Sartre, e que o próprio escritor definiu nestes termos: «um homem é a soma das suas próprias infelicidades. Quando julga que

CARTA DE ITALIA

(Continuação da 1.ª pág.)

massa, a intensificação das comunicações aéreas e marítimas entre os países danubianos, o Mar Negro e a Albânia, o domínio total do poder executivo, militar e policial, não significam propriamente, preparação para uma acção expansiva na perspectiva de acontecimentos mais importantes mas constituem, essencialmente, medidas defensivas.

Trata-se de proteger e de conservar, a todo o custo, a única saída soviética para o Mediterrâneo, de consolidar uma posição estratégica, cuja posse poderá vir a ter importância decisiva, quer numa acção contra Tito, quer numa guerra geral. Território encravado num mundo hostil, a Albânia é, no dispositivo soviético, a posição mais exposta.

Favorecida pela situação geográfica do país, a resistência nacional albanesa é a única, em todas as nações satélites, que pode encerrar uma mudança de regime sem ter que desear, ou esperar (como as outras «democracias populares»), uma guerra mundial. E a única, na situação actual, que possui condições sérias de êxito num futuro próximo. E, por consequência, organiza-se. Começou pela acção de alguns grupos isolados num albanês, mas, logo que os albaneses tomaram consciência da possibilidade de uma mudança de situação, a resistência surgiu por toda a parte: nos ministérios, no Exército, na Polícia e até no seio do próprio Partido comunista.

Humbildados os comunistas, russos e albaneses pela crise económica — consequência do seu isolamento — os albaneses, lembram-se de que são os «Filhos das Aguias» e retomam as velhas tradições nacionais contra o invasor.

Tem-se os russos portado como se efectivamente. E o costumeado «slogan» do «grande Irmeo eslavoproletário», não teve eco desta vez porque, as populações albanesas não pertencem à família eslava. Pelo seu comportamento, como os turcos antes de 1913 — o opressor que é preciso liquidar — e a união nacional nasce à sombra das lendas seculares que glorificam a resistência patriótica para a unidade e independência do povo albanês.

Os elementos anti-comunistas da resistência albanesa poderiam desconfiar da vizinhança de Tito cuja «doutrina» não lhes deixa dúvidas. Mas há a realidade geográfica e essa desconfiância dissipou-se facilmente: Eles conhecem as dificuldades que atravessa o seu regime, e a crise económica que se vive nos seus bases; sabem que Tito depende cada vez mais da Grã-Bretanha, única potência ocidental que compreende a importância de uma Jugoslávia não estalinista e se esforça por evitar a volta da fluidez que reduziria a actual manutenção. A resistência nacional albanesa não quer expor-se à repetição dos acontecimentos de 1943-44 ligando-se ao «titismo», pois é precisamente esta experiência da última guerra que a acção de Tito e dos seus simpatizantes albaneses.

É claro que não se trata de um ataque à Albânia pela Jugoslávia mas de uma revolta interna contra a qual os russos se preparam, e que não teria sido possível se a resistência anticomunista e a oposição «titista» não tivessem formado um bloco comum. Os «titistas» são a base do

a infelicidade acabará um dia por se cansar, lá está o tempo que se fará a sua própria infelicidade» — não pode tornar-se *accessível* a todos, porque, a grande literatura clássica o proclama — os Homeros, os Dantes, os Shakespeares e os Camões, não se podem ler a não ser de modo profundo, o que há de original nas grandes obras literárias nem nunca é fácil nem nunca foi de todos. O Prémio Nobel, consagrando o génio «difícil» de William Faulkner, parece ter querido esboçar um aceno de solidariedade, por cima do oceano, para a batalha travada em grande parte da literatura confidencialmente, por um escritor que é, por assim dizer, símbolo actual da originalidade eterna.

êxito desta iniciativa, porque são eles que ocupam as posições essenciais. Mas, por outro lado, nunca poderiam agir isoladamente, sem as costas ecobertas pela resistência nacional, que comporta, pelo menos, 80 % da população. E contra este perigo que os russos tomam as suas medidas. Devem eles ter abandonado o sonho de uma grande Macedónia «Kominformista», que teria Salónica por porto; agora querem fixar-se na Albânia. Mas provocaram o ódio do povo, impoem-lhe o isolamento que o levou à miséria; humilharam chefes militares e comunistas, reduzindo-os ao papel de bonecos de palha; fizeram renascer em todas as classes da Albânia as velhas tradições de revolta. E ser-lhes-á impossível resistir a uma revolta profunda.

Para que esta revolta se possa dar, porém, torna-se indispensável o apoio, ao menos moral, do Ocidente. Seria, aliás, romper com a tradicional política balcânica começar uma acção nestes países sem a intenção de uma acção de massa directa de uma das potências estrangeiras que desde há muito, conduzem o jogo nos Balcãs. Por agora, a resistência julga ver, por detrás do encorajamento de Tito a sombra do tradicional orientador do jogo: a Grã-Bretanha — a daí a sua esperança.

YVES LORRAIN

BREVES NOTÍCIAS DA CAPITAL

A Câmara Municipal de SELIA enviou já às instâncias superiores o caderno de encargos que há de servir de base ao novo contrato a celebrar com a Empresa Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, para fornecimento de energia, de luz eléctrica e de água quente e electrificadas diversas freguesias e

UM LEITOR DO NOSSO JORNAL TOMOU A SEU CARGO A PEQUENITA

Para quem pedimos protecção Há dias um apelo angustioso chegou até nós: uma pequenita de 18 meses, ainda por baptizar, estava a cargo da avó, que, apesar de lhe querer enternecidamente, não podia cuidar dela por ter de buscar o forro de casa e trabalhar de ambas, trabalhando a dias.

Foi esse apelo que transmitimos aos nossos leitores, confiados que uma boa alma tomaria conta da pequenita.

E, uma vez mais, não foi em vão que apelámos para os nossos leitores, porquanto já alguém se interessou pela pequenita — o Sr. José Simões Manadas, que a tomou a seu cargo.

Bem haja, pois, quem tanto bem fez.

INTENDENTE DA MARINHA no Alfeite

Foi exonerado do cargo de Intendente de Marinha no Alfeite, o sr. capitão de mar e guerra Sá Viana Couceiro, sendo nomeado em sua substituição o sr. capitão de mar e guerra Alves Leite.

EM POUCAS LINHAS

E' já depois de amanhã que principiam as lições do presente ano lectivo, da Cadeira de Estudos Orltopedicos, da Faculdade de Letras, instituída e patrocinada pela Camara Municipal de Lisboa. As lições effectuar-se-ão ás quintas-feiras, ás 18 e 15, no Palácio Galvães, Campo Pequeno. Além das aulas, o ensino constará também de excursões e de sessões de seminário (discussões de método e orientação de trabalho de alunos).

— Foi nomeado leitor de Português na Universidade de Toulouse, a partir de 15 do corrente mês, o sr. dr. Joaquim Veríssimo Serrão.

ESTÁ ABERTA A AUDIENCIA...

Guarda-livros que também guardava o dinheiro...

No 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, respondeu José Rodrigues de Lima, empregado do comércio, de Viana do Castelo, antigo guarda-livros de António Maria Cordeira, que debruçava quantias destinadas a depósitos em Bancos e pagamento de letras, no valor de muitos milhares de escudos. Foi condenado em 18 meses de prisão correcçional, 3 meses de multa a 15000 por dia, 1.000 escudos de imposto de justiça e em 30 contos de indemnização ao queixoso.

TARAS VAZIAS.

Transporte pelo caminho de ferro

AS TARAS VAZIAS que tenham sido utilizadas no acondicionamento de GENEROS FRESCOS OU DE QUEMISES são transportadas em GRANDE VELOCIDADE pelos preços correspondentes ao transporte em PEQUENA VELOCIDADE de taras em retorno. Não se torna necessário que a estação de destino seja a de procedência da remessa em chato, nem que o expedidor seja o consignatário da mesma remessa.

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

COMPRE HOJE MESMO «NÚMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» DA AUTORIA DE RICARDO ORNELAS

melhoradas todas as redes daquele concelho.

No próximo domingo é esperado em CARIA o sr. Bispo Coadjuutor da Guarda, D. Domingos da Silva Gonçalves, que irá missa e ministrará a Comunhão e Confirmação.

★ Rendeu cerca de 30 contos o Cortejo de Oferendas das freguesias de Beduido e Pardilhó, a favor do Hospital da Misericórdia de ESTARREJA.

★ Em ARMAMAR, foram eleitos para o Conselho Municipal, em representação das juntas de freguesia, os srs. João Bernardo Taveira, António Gomes Taveira, José Maria Gomes Amaral e Ananias Duarte de Araujo.

★ A fim de proceder a um inquérito sobre a situação ordenada pela Comissão Central do Conselho de POMBAL — visto ter havido reclamação do Grémio da Lavouca e de outras entidades — estava a ser feita uma brigada da fiscalização da Comissão Venatória Regional do Centro.

★ Em ALJUSTREL, efectuou-se uma reunião de pequenos produtores, rendeiros e sequeiros do concelho, durante a qual foi aprovada uma exposição a enviar ao sr. Subsecretário de Estado da Agricultura, pedindo uma moratória de um ano para a regularização dos empréstimos agrícolas.

★ O Cortejo de Oferendas, que no próximo domingo, devia realizar-se, em CELORICO DA BEIRA, foi adiado para o dia 3 de Dezembro, por motivo do falecimento do sr. dr. António da Fonseca, que foi médico do Hospital daquela vila.

★ Durante uma sessão solene realizada no Grémio da Bragança de BRAGANÇA, o chefe do distrito entregou os diplomas da F. N. P. T. aos mais antigos produtores de trigo da região, e os prémios de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem, aos primeiros classificados do concurso «O melhor vinho». No final, foi benziada uma imagem de Santo Isidro — patrono dos lavradores — e efectuou-se a reunião do conselho geral do Grémio.

★ Também em BRAGANÇA foi prestada significativa homenagem ao sr. dr. António de Bastos e Silva, que deixou o cargo de director de Finanças, naquela cidade, por ter sido nomeado chefe da 3.ª Repartição da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

★ Para fazer parte do Conselho Municipal para o quadriénio de 1951 a 1954, que há-de eleger no dia 25 do corrente mês, a Camara de PORTO DE MÓZ, foram eleitos os srs. drs. Afonso Carvalho Baptista, pelas Orelas e Jonquim Maria Correia Botelho de Sousa, pela Lavouca; Adelino Reis dos Santos, pela Misericórdia; e José Lavado Ramos, pela Industria; Alberto Leite Nunes, pelos Sindicatos; e José Maria Valada, João Cactano da Noiva e Abel Pinto Ferreira, pelas Juntas de Freguesia.

★ Foi concedida à Camara Municipal de TRANCOSO, pelo Fundo de Desemprego, uma compra de 15 toneladas de madeira para a construção de um mercado.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada.

AVISO CONCURSO

para a adjudicação da exploração desde 1 de Janeiro de 1951 até 31 de Dezembro de 1953, dos restaurantes e das cantinas das estações de Régua, Caldas da Rainha e Sernada

CONDIÇÕES

1.^a — Até às 16 horas do dia 5 de Dezembro do ano corrente, esta Companhia aceita propostas para a exploração dos citados restaurantes e cantinas.

As propostas serão feitas individualmente para as instalações de cada estação.

Os quantitativos mínimos das anuidades a pagar são os seguintes:

Régua	13.000.000,
Caldas da Rainha	9.000.000
Sernada	5.000.000

2.^a — Não se aceitam propostas subscritas por mais de um indivíduo ou por mais de uma firma.

3.^a — Os concorrentes efectuarão em qualquer estação desta Companhia um depósito igual a 10% da anuidade-base que corresponda à instalação a que respeita cada proposta apresentada.

Não será restituído o depósito do concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

4.^a — Todas as propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, acrescentando-se o seu endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a exploração do restaurante e cantina da estação de...»

5.^a — Serão consideradas nulas as propostas que não tenham em conta as condições anteriores e que não indiquem expressamente a importância oferecida à Companhia pela concessão durante cada ano.

6.^a — A Companhia reserva-se o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas entre alguns dos concorrentes.

7.^a — A Companhia reserva-se também o direito de rejeitar todas as propostas, se assim o julgar conveniente.

8.^a — A adjudicação será feita a quem maiores garantias der à Companhia, independentemente da anuidade oferecida.

Para este efeito a Companhia reserva-se o direito de exigir dos concorrentes a comprovação da sua idoneidade para gerir e manter a exploração em concurso, quer mediante a apresentação de documentos, quer por qualquer outra forma que a Companhia julgue conveniente.

9.^a — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Companhia e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar nas estações de Régua, Caldas da Rainha e Sernada e ainda no Serviço do Tráfego da Companhia, em Lisboa (Largo dos Caminhos de Ferro).

10.^a — Concedido ao concessionário mobiliário e apetrechar as instalações a que o presente concurso respeita, aconselha-se que os interessados as visitem e se interessem do inventário dos objectos que nelas existem e são propriedade da Companhia.

11.^a — A Companhia transportará dentro dos prazos de grande velocidade os géneros e materiais destinados à exploração que é confiada ao concessionário e que faça despachar em pequena velocidade.

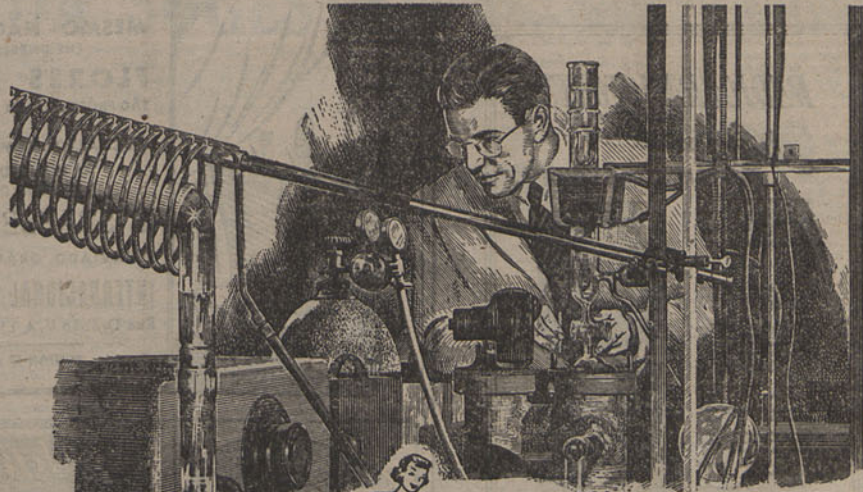
NOTA — Na anuidade referente ao restaurante e cantina da estação de Sernada está incluída a verba pela ocupação de um compartimento situado no primeiro andar de um dos edifícios da estação, destinado a dormitório.

Lisboa, 14 de Novembro de 1950. O Chefe do Serviço do Tráfego Carlos de Albuquerque

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO do Curso de Infancia de 1891

Realiza-se no próximo dia 28, na Messe Central dos Officiais o costumeado almoço de confraternização do curso de Infancia de 1891 solemnizando o 59.º ano da sua saída da Escola do 2.º ciclo.

Dos 75 alunos que concluíram o curso, estão ainda felizmente vivos os seguintes officiais: generais Lacerda Machado e Estêvão Aguiar e coronel Silva Pereira Pimenta de Castro, Aurélio Antunes, Luis Lage, Luis Patacho e Brás da Silva.



PODERÁ TOCAR TODOS OS SEUS DISCOS NUM SÓ APARELHO DE TRÊS VELOCIDADES



PARA O SEU Bem-estar

MODELO XP-335

Com um simples manexo de um botão, as ondas herztianas estão ao serviço do seu receptor. Em cada canto do mundo encontrará um motivo de entretenimento...
A conquista das ondas herztianas foi trabalho de investigadores. Durante decenas de anos, esses físicos lutaram para que hoje lhe seja possível o prazer da rádio moderna. Uma grande parcela do trabalho destes pioneiros — tal como as

pesquisas das lâmpadas incandescentes, dos silicões e dos raios X — foi realizada nos laboratórios de investigação da General Electric.
Neste mesmo momento, os cientistas da General Electric continuam as suas pesquisas no sentido de encontrar quanto lhe possa proporcionar mais conforto e bem-estar — No progresso pela electricidade... confie sempre na General Electric.



Symbolo de Excelência

EM TODO O MUNDO... NA INDÚSTRIA E NO LAR

Sabia? — 62 bolgas de estudo universitários foram distribuídas a empregados e famílias, pelo Fundo de Educação da General Electric desde 1945.

VENDAS EM 24 MESES COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

EXPLOÇÃO EXPOSIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA DE SEGUROS

NUM CANO DE ESGOTO
DETROIT, 21 — Uma explosão num cano de esgoto, a 28 metros de profundidade, causou queimaduras em seis pessoas, uma das quais se encontra em estado grave. Outros 12 homens, que se encontravam a trabalhar no cano, passaram um quarto de hora horrível, até as brigadas de salvamento terem conseguido tratá-los a salvo para a superfície. — (R.)

E' de registar o acolhimento dispensado pelas Companhias de Seguros e por vários organismos officiais, à 1.ª Exposição de Bibliografia Portuguesa daquele ramo, cujos trabalhos de organização continuam com grande entusiasmo. Por dificuldades técnicas da organização e com o propósito de não prejudicar o exito e brilhantismo do empreendimento, foi a data da sua realização adiada para 13 a 27 de Janeiro do ano próximo. Já deram a sua entusiástica adesão à iniciativa várias individualidades destacadas da industria seguradora e do professorado superior, que proferirão conferencias, Embarcadas e Legações puse-ram, já, também, gentilmente, a disposição dos organizadores, filmes sobre assuntos de comercio,

viagens e exportações, para serem exhibidos no final daquelas conferencias.
VIAGENS A FATIMA POR PREÇO MODICO
Em todas as quintas-feiras, e nos dias 13 de cada mês, utilizando o COMBOJO RAPIDO, em ligação com a CAMIONAGEM, na estação de CHIAO DE MAÇAS. Preço Esc. 12000 (em 1.ª classe, incluindo a camionagem).
TEMPO DE PERMANENCIA EM FATIMA: 2 HORAS.
HORARIO: Partida de Lisboa-R. às 8-40. Chegada a Fatima, 11-30. Partida de Fatima, 13-20. Chegada a Lisboa-R., 17-30.
ATENÇÃO — De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é DIÁRIO.

Compre hoje mesmo «*Numeros e nomes do futebol português*» da autoria de Ricardo Ornellas.

CASINO ESTORIL

HOJE no Grande Salão Restaurant: JANTAR CONCERTO E BAILE ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

ULTIMA exhibição de JULIA BARROSO o grande êxito do CASINO ESTORIL

O animador MAX nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

No «WONDER-BAR» ASSES DO RITMO e o mesmo programa de variedades

PREÇOS — No Grande Salão Restaurant: entrada livre; no «Wonder-Bar»: consumo mínimo 2000

RADIOGRAMOFONES

Novos modelos

"HIS MASTER'S VOICE"



Há a possibilidade de comprar um "HIS MASTER'S VOICE" por 10.500.000.
 "HIS MASTER'S VOICE" considerado em todo o mundo como sendo o melhor e mais alto padrão na reprodução sonora, apresenta a nova máquina de RADIOGRAMOFONES.
 Possui alta sensibilidade, gravando cerca de 30 gramas.
 Novo mecanismo automático para 10 discos.
 Novo processo de reprodução dando ainda mais verdade e maior volume sonora.
 Receptor de Rádio do mais alto classe.
 Lâmpada móvel de insuperável economia.

ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 57-59



MESMO NÃO TENDO JARDIM...
LHE INTERESSAM AS MARAVILHOSAS

FLORES DA HOLANDA

TÃO PRÓPRIAS PARA CULTIVAR DENTRO DE CASA, ONDE SÓ ELAS

LHE CRIARÃO UM AMBIENTE DE DISTINÇÃO E CONFORTO

O LUXUOSO CATÁLOGO, EM CORES NATURAIS, DOS GRANDES VIVEIRISTAS

L. STASSEN JÚNIOR S. A.

É ENVIADO GRÁTIS PELOS REPRESENTANTES

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA

Rua D. João V, 4, 1.º • Tel. 6 7147-6 5303 • LISBOA

ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA

Super Power Emerson Radio

Portáteis e lindos aparelhos próprios para qualquer dependência de um lar distinto.
MODELOS D, E, S, D, E Esc. 980\$00
 (apenas Esc. 44 por mês)
 A vendida em todas as boas casas Representantes:

COSTA & BRITO, L.ºs
Rua da Conceição, 35-1.º, D.ºs
LISBOA — Telef. 24233

Agenda de Leitões

Efemérides

TERÇA-FEIRA, 21. — Apresentação de Nossa Senhora no Templo
 1569 — Tomada de Onor, na Índia, por D. Luís de Ataíde.
 1963 — Nasce, em Vila Viçosa, o genealogista Luís de Albuquerque e Melo.
 1700 — Morre António Marques Lisboa, que foi compositor e mestre da real Câmara, no tempo de D. Pedro II.

SOCIEDADE GERAL

Navio/motor «ALFREDO DA SILVA»

PARA:

BISSAU, PRAIA E S. VICENTE

(VIA LEIXÕES)

Recebe carga na Doc. de Alcantara nos dias 27, 28 e 29 do corrente e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

CARGA E PASSAGEIROS

LISBOA — Rua do Comércio, 39. Telefone 30551
 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 32. Telefone 27363

Farmácias de serviço esta noite

TURNO C — Sousa, Estr. de Benfica, 429-431 (Tel. 38-627); Lea, de Matos R. de Neves Costa 33-35 (Carnide) (Tel. 38-181); Laranjeiras das: R. de Filipe de Mata 169-162; Central do Lumiar, R. de Lumiar, 77 (Tel. 78-500); Ascenso, Rua 15, Bairro da Moura, 245; R. de Igreja 31 Bairro de Alvalade; Silva Av. da Igreja 4-B-C Bairro de Alvalade; Miranda L. do Campo Pequeno, 44 (Tel. 7074); Soares (de), Av. de Berna, 46-A (Tel. 13588); Nova, Av. de Te. Luís Bivar 11-13 (Tel. 44324); Palma Av. do D.que de Avila, 25-31 (Tel. 47063); Oliveira dos: R. de Alves Couves 19; Conceição Calc. de Gaspar 30-32 (Tel. 38-279); Martiz, Calçada do Picheleira 140-A-B (Tel. 40403); Arnal R. das Escovas Gerais, 51-A (Tel. 23940); Almeida Dias L. das Flores 18 (Tel. 22884); Bastos R. de Morais Soares 91-D (Tel. 44350); Castro Av. do Atlântico Rei 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro L. das Olaias 33 (Tel. 38443); Salutar Rua 5, 75-A-B; Barros da Liberdade: Justo de Oliveira, 78 R. de Camilhões 54-7 (Tel. 44249); Frazão R. de D. Maria Pia 514 (Tel. 32834); Linares R. de Ferreira Borges 33-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa R. de Lapa 105 (Tel. 44411); Costa Suc. (Gonçalves), R. de Bertolomeu Dias 83; Gomes Suc. (Gonçalves), R. de Junqueira 326 (Tel. 38 50); Costa R. de Custadas 32 (Tel. 37379); A Cesar R. do Prior do Trato 74 (Tel. 60167); Esperança R. da Esperança 134 (Tel. 32784); Neves, R. do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albaro, R. da Escola Politécnica 59 (Tel. 26750); Liberdade, Av. da Liberdade 21-215 (Tel. 4361); Santos P. de Luis 2; Carmos 24 (Tel. 22788); Americana Calc. de Santana 3 (Tel. 23384); Portugal, R. Augusta, 216 (Tel. 22073)

LINHA DO MEDITERRANEO — «Norris», chegou a Huelva em 16; «Ares», chegou a Séje em 19; «Foca», chegou a Middleborough em 17; «Inhambani», a chegar hoje a Alexandria; «Zuzos», a chegar hoje a Barletta; «Saúde», chegou a Alexandria em 13.

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE E MÉXICO — «Nacala», a chegar a Gloucester em 25; «Monte Brasil», em Leixões, procedente de Lisboa; «Ribeira Grande», em Nova York; «San Miguel», chegou a Ponta Delgada em 20; «Conceição Maria», a chegar a Nova York em 28, procedente de Lisboa.

LINHA DO NORTE DA EUROPA — «Pero de Alenquer», chegou a Hamburgo em 20; «Vila do Porto», chegou ao Havre em 20; «Borba», a chegar a Hamburgo em 24; «Colares», chegou a Granville em 18; «Costeiro Terceiro», chegou a Casabrancas em 15; «Covilhã», em Leixões; «Sines», a chegar a Casabrancas em 22; «Ganda», chegou a Zeebrugge.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL, ARGENTINA E CHILE — «Foz do Douro», chegou a Tampico em 29; «Alcolim», chegou a Nicoitias em 13; «Braga», chegou a Liverpool em 17; «Marão», largou em 19 de Leixões para Aruba (2-12); «Aloboça», a chegar hoje a Balboa; «Cunene», a chegar a Lisboa em 30, procedente de St. Thomas; «Amarelo», chegou ao Havre em 8, procedente de S. Vicente; «Andulo», a chegar a Danquerque em 22; «Bragança», chegou a St. Nazaire em 12.

LINHA DO BRASIL — «Mourinho», chegou ao Rio de Janeiro em 19, procedente de Santos; «Serpa Pinto», largou em 20 de Lisboa para o Funchal (22).

CARRERAS DIVERSAS — «Antifite», chegou a Safim em 17; «Amistade», a chegar a Nemours em 22; «António Carlos», em Safim; «Cartaxo», em Tomany-Chante; «João José II», em Casabrancas; «Alvelos», a chegar a Tanura em 22; «Sameiro», a chegar ao Suez em 23.

Marés de amanhã
 QUARTO CRESCENTE. Prola-mar, 1.40 e 13.56.
 Balxa-mar, 7.19 e 19.32.

Boletim Meteorológico
 Previsão para amanhã — Céu coberto e nebuloso, vento bonacoado e moderado do quadrante noroeste, períodos de chuva e temperatura sem grande alteração.

O RADIO QUE PELA SUA FORMA E POR SE ADAPTAR A QUALQUER AMBIENTE



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

DOMINGO, 26
EXCURSÃO DA C. P. A COIMBRA
ESC. 115\$00
 Partida da estação de Lisboa-Rosário às 8-40. Regresso à mesma estação, às 23-40.
 Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rosário (Telefones 26130 e 33185) e na Agência de «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Compre hoje mesmo «Yuperos e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

EIS O NOVO ULTRA DE PILHAS E CORRENTE FINALMENTE COM ONDAS CURTAS E MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SO «ULTRA-TWIN»

ESTABELECIMENTOS SIDA-LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TEL. 22554 • LISBOA

DISTRIBUIDORES
 NORTE: M. Simões Junior, L.ºs
 Rua de Santo António, 208
 Telef. 25332 — PORTO
 CENTRO: Casa Mouras
 Couraça da Estrela, 9-1.º
 Telefone 2599 — COIMBRA
 SUL: Agência Comercial de Faro, L.ºs
 Rua de Santo António, 57 — Telef. 78 FARO

MOBILIA

Compre part. a part., quarto, casa jantar, jogo mapas, de const. moderna e est. de novo. Resp. a este jornal ao n.º 452.

MARINHA GRANDE

ARNALDO DINIZ ALVES

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Julia Diniz Alves, Rodolfo Diniz Alves, Martinha Diniz Alves Nascimento, José Maria Nascimento e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 17 horas, da residência de sua Pais, na Marinha Grande, para o cemitério local.

AZEITONA

O seu transporte em CAMINHO DE FERRO e em GRANDE VELOCIDADE, desde 15 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, custa o preço especial de: \$50 POR TONELADA E QUILOMETRO, quando o seu peso mínimo seja de 500 Kgs. ou pagando como tal.

CONFORTO DO LAR

Mobílias em estufo, estojos, tapetaria, decorações e candeeiros eléctricos

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
RUA D. DUARTE, 2, 2.º (á Praça da Figueira)

Não há Cerebro que resista!



Mas os contabilistas podem aliviar consideravelmente o seu trabalho usando uma calculadora DEMONSTRACIONES E CATÁLOGOS A PEDIDO

Mullto

Representada: J. L. da Graça, 41-43-45 Tel. 21011 - Lisboa
 MR. SIMÕES JUN. L.ºs Avila, 191-193 - Tel. 25141 - Porto

REVULSIVO BOUDIN

LUMBAGO-REUMATISMO DORES ARTICULARES
 AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS
 FARM. COM. SALVADOR BARATA

O PODER A SUGESTÃO

Um conto por dia

Há muitos anos, dois vendedores ambulantes, vergados ao peso das mercadorias que traziam, chegaram ao mesmo tempo, vindos por caminhos diferentes, à vila de Aveoram onde no dia seguinte abria a feira. Não se conheciam, mas o acaso reuniu-os na mesma pensão. E assim chegaram à fala. Um dos mercadores era de Lisboa e chamava-se Julio. O outro chamava-se Alexandre e era natural do Algarve.

— Aposto — disse este ultimo — que amanhã vamos vender tudo o que trazemos.

— E' o que eu mais desejo — observou o Julio, um tom calmo — mas não me parece que assim suceda.

— Não seja pessimista — insistiu Alexandre — Assim que entro numa feira, descubro logo os clientes possíveis e persigo-os como um cão de caça. Aposto que você, apesar de tudo, ainda vai vender mais do que eu!

— Se for assim — contentou o bufarinho lisboeta, com uma gargalhada — pagar-lhe-ii um bom jantar!

— E eu também — acrescentou imediatamente o algarvio, que não queria passar por menos generoso. — Está combinado — disse o Julio — Aquelle que amanhã fizer melhor negocio, pagará o jantar ao outro.

— Combinado.

Os dois homens deram um aperto de mão para selar o contrato. Depois separaram-se e foram cada qual para o seu quarto.

No dia seguinte, á noite, depois de um dia fatigante, voltaram á encontrar-se na pensão. Ambos estavam satisfeitos, pois tinham vendido muita coisa. A avaliar pelo volume dos seus alforjes, o algarvio tinha vendido mais de metade das mercadorias. O lisboeta, muito menos.

O primeiro, porém, furtivo-se, a confessar o seu exito, porque concebera o projecto de jantar á custa do segundo.

— A minha receita — disse Julio — foi de trezentos e vinte escudos. E a sua?

O algarvio começou por manifestar a sua admiração:

— Trezentos e vinte escudos? Magnifico! — exclamou ele. — E, depois de uma pausa, acrescentou pensativo:

— Eu não tive tanta sorte. A minha receita não foi além de duzentos.

Julio compreendeu logo os intuitos do colega. E como não estava para discussões, assentou imediatamente em pagar-lhe o jantar, mas não nessa noite, por estar muito cansado. Como havia feira em Torreal, no dia seguinte, iriam lá e fariam a festa quando lá chegassem.

Alexandre aceitou a proposta. Despediram-se e foram dormir.

A OBESIDADE FAZ SOMBRA Á BELEZA

Porque não tomar a realidade e a saúde da mulher obesa?

GLOROTIROIDINA

Realiza essa ambição tão desejada, eliminando o peso excessivo e combatendo as gorduras e predisposições orgánicas para a adiposidade.

A' venda nas farmácias ao preço de 20\$000, em frascos de 40 comprimidos

Poca literatura elucidativa à Rua Francisco Metrás, n.º 59-B, ou pelo telefone 6.3249

TAPETES SULTÃO
VALOR PARA SEMPRE
vende: MIGUEL DOS SANTOS, LD

Rua Nova do Almada, 102

De manhãinha, puseram-se ambos em marcha, a caminho de Torreal. O algarvio, bem humorado, falava pelos cotovelos. De repente, um casal de perdizes levantou voo á sua passagem.

— Que dizes, amigo — perguntou Alexandre — a uma perdiz para o nosso almoço?

— Que seria uma coisa admirável — respondeu Julio — Tanto para mim, como para você.

— Regada com uma garrafinha de Colares, não é assim?

— Pois claro!

— E acompanhado de umas ostrasinhas?

Evidentemente.

O algarvio sorridente, estava encantado. O lisboeta parecia-lhe um pouco ingénuo, mas ele não queria abusar. Por delicadeza, renunciou a insinuar toda a ementa do próximo banquete, pago pela camarada...

Caminharam uns metros em silêncio, e foi Julio quem retomou a palavra, como para mudar de assunto.

— Já esteve alguma vez em Torreal? — perguntou ele.

— Confesso que não — respondeu Alexandre — Tenho andado muito pelo Sul, mas conheço pouco cima do Tejo.

— Então, você nunca atravessou a ponte dos Mortos?

— Não a conheço. Que vem a ser isso?

— E' a ponte sobre o rio Vil, que banha Torreal. Para chegar á freguesia é preciso atravessar a ponte, e a ponte tem a propriedade de fazer morrer, no prazo de um ano, todos os mentirosos que a transpuserem.

O algarvio desatou a rir.

— Isso é uma história para crianças! — Não acredita? — Não.

— Eu também não acredito, quando me contaram a história pela primeira vez. Mas tive de me render á evidencia, quando assistii á morte de alguns amigos meus.

MÚSICA

OPERA E CONCERTO

EM C. CARLOS — TO SINFÓNICO

que dentro de alguns dias vai ouvir-se em S. Carlos, foi escrita pelo seu autor, Maestro Ruy Coelho, pouco depois dos vinte anos de idade, e foi estraiada em S. Carlos na temporada oficial da Companhia Italiana, com dois notáveis artistas italianos nos principais papéis, Orlinda Turcheri e Celestine Sarobe. Os mesmos papéis foram cantados mais tarde, sucessivamente, em Aveoram, épocas, por Isabel Peço Begstrom, Orlinda Camanho, Violante Montanha e Maria Helena Lavrador, e Edgar Duarte de Almeida, e José Labores. Agora os intérpretes das mesmas figuras vão ser Justina Pereira, e Edgar Duarte de Almeida.

Na mesma noite, a Acção Nacional de Ópera, apresenta duas primicias auditivas: óperas sinfónicas de Ruy Coelho, «Egyptiennes», para violino e orquestra, e «Passelos de Agosto», quadros orquestrais.

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA — Esta colectividade conseguiu obter para inauguração da época, a vinda de um artista de extraordinária categoria, que se estreia amanhã no Teatro Nacional de S. Carlos. Zara Nelsouva é uma violoncelista de técnica perfeita que sabe interpretar com exactidão indizível a musica dos grandes mestres. Esta artista apresentará o concerto em 4.ª parte de Schumann, e o poema sinfónico «D. Quixotes» de Strauss. O publico reconhecerá, através destas obras, uma executante de categoria, das melhores que tem ouvido. Encerra-se amanhã a Exposição á assinatura para os lugares ainda livres, na rua Nova do Almada 97, das 17 e das 19 ás 19.

AS CONFERÊNCIAS DE NOITE

A's 21 e 30, na sede do Club de Campho de Lisboa,

o sr. Francisco Lygon de Castro desenvolverá o tema: «Os movimentos campestres e de ar livre — boquejo histórico»; ás 21 e 30, no Laboratório de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico, a sra. J. B. D. Pereira Emilia Campos e Matos fará sobre «A medição de deformações com extensómetros acusticos: applicações ao laticínio».

NECROLOGIA

EDUARDO MARTINS

Mandada rezar por sua filha e por seu genitor, e em comemoração do 9.º aniversário do seu falecimento, celebrará-se amanhã, ás 10 horas na Igreja dos Anjos, missa por alma do sr. Eduardo Martins.

D. ELISA ABOGAIL ATKINSON

PORTO, 21. — Na sua residência, rua Pinto de Araujo, 137, em Leça de Palmeira, faleceu com 82 anos, a sr.ª D. Elisa Abigail Atkinson, viúva.

GAETANO MANUEL RODRIGUES FERREIRA

GOA, 21. — Faleceu, nesta cidade, o sr. capitão Manuel Rodrigues Ferreira, que durante anos exercera o cargo de comandante do Depósito de Material de Guerra, no Estado da Índia. — (La).

As notícias do mundo e do Brasil.

DESPEDIM-SE

Despediram-se e foram dormir.

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torroas

Rua da Prata

AMANHÃ EM RÁDIO MONTE CARLO

(Grande média; 285 m.; ondas curtas: 971 m. e 30 m. — Sinal horário: A's 12.03; As virtudes de l'adoration; ás 20.30; «Feu d'artifices, avec Zappy Max, Rose Mania, Les Voix du Rythme, et l'orchestre Fernand Claire.

ENGRACADÍSSIMA COMÉDIA

«A COSTELA DE ADÃO»

entre hoje no 2.º semana de exibição no São Luiz

«A Costela de Adão», a magnífica comédia que está levando a Lisboa inteira ao São Luiz, entra hoje na 2.ª semana de exibição consagrada como um dos melhores espectáculos para rir que Hollywood nos ofereceu. O Compañero, conhecido Luís Teixeira, na sua critica no «Diário de Notícias», a evita pública e a vida privada do casal Bonner provocam, facilmente, os melhores efeitos cómicos com um mínimo de espirito de farsa e com mais perfeito aproveitamento das características de representação de Spencer Tracy e Katherine Hepburn, que se conseguem constantemente, ntica se diminuem em relação ao seu prestigio, nem são inferiores as suas criações tradicionais destinadas a suscitar a emotividade do público.

Em resumo: um grande e um belo filme — nas tradições dos maiores espectáculos do São Luiz.

«Filmes de Outros Tempos» 6.ª feira, ás 18 e 30, no São Luiz «HENRIQUE V»

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18 e 30, «HENRIQUE V», a obra-prima de Laurence Olivier, um técnico.

REFRIGERIOS MODERNAS PRATAS

DA MARCHA

TOPAZIO

Vende: Joaquina Torro

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO PORTO

BOLSA DE LISBOA

É GRAVE A SITUAÇÃO DO BARCO ISRAELITA ENCALHADO NA COSTA FRANCESA

AS RELAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

PARIS, 21. — Autoridades francesas da costa do Atlantico manifestaram grave ansiedade pela sorte do cargueiro israelita «Japos», de 546 toneladas, que se encontra em perigo, a cerca de 200 milhas de La Rochelle. As ultimas mensagens recebidas daquele barco indicam que o navio, com o tombadillo inundado, não pode manobrar, tendo pedido auxilio immediato. As condições atmosféricas impediram novo contacto. Dois poderosos rebocadores lutam contra uma ventania de 100 quilómetros á hora, para atingir o barco-israelita, mas estão a avançar muito lentamente. Uma mensagem transmitida pelo navio de carga britânico «Cantara» indica que está a tentar aproximar-se do «Japos». Não foi indicada a posição do «Cantara». As autoridades francesas manifestaram a esperança de que alguns navios próximos possam prestar auxilio ao barco israelita. — (R.).

MANOBRAS NAVAIS NO ATLANTICO

Largam hoje de Gibraltar para o mar, a fim de executar os annunciados exercicios de conjunto, no Atlantico, vários navios da «Home Fleet», e a flotilha portuguesa, constituída pela fragata «Diogo Gomes» e os contratorpedeiros «Dão» e «Vouga», que se encontram naquela base britânica desde sexta-feira passada. Esses exercicios serão diurnos e nocturnos e obedecerão a vários temas estabelecidos, de acordo entre os respectivos comandos. Os barcos regressam no sábado, a Gibraltar, saindo para Lisboa na 2.ª feira.

ROTARY CLUB

Sob a presidência do sr. Tábua Rodrigues, realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Club de Lisboa. Depois da apresentação dos convidados, feita pelo sr. Conde de Caria, o presidente anunciou a palestra do dia, que foi pronunciada pelo sr. prof. dr. Salazar Leite. O orador falou sobre a missão dos médicos no mar, referindo, especialmente, a acção que eles tem que desenvolver, junto dos indígenas, para a criação de hábitos de higiene e para a defesa da existência da própria raça. Depois, o sr. dr. Chaves Ferreira fez a censura da palestra.

DOIS INDO-PORTUGUESES MORTOS NO DESASTRE DE AVIAÇÃO DE MONTE BRANCO

GOA, 21. — Sabes-se, agora, que no horrível desastre de aviação ocorrido no Monte Branco, perderam a vida 40 marítimos goeses, que seguiam de Bombaim para Inglaterra, a fim de embarcarem como tripulantes de um navio mercante. Entre as vítimas contam-se ainda os indo-portugueses, engenheiro Gomes e o co-piloto Kengraonker. — (L.).

A GUERRA NA COREIA FORÇAS AÉREAS E NAVAIS COOPERAM NO AVANÇO DO 10.º CORPO DE EXÉRCITO DA «ONU»

MANOBRAS NAVAIS NO ATLANTICO

(Continuação da 1.ª pag.) fronteira do norte da Coreia com a Manchuria, segundo notícias transmitidas pelo 10.º Corpo. Avançaram pelas montanhas cobertas de neve, sendo as primeiras tropas americanas que atingiram a fronteira desde o início da campanha, há cerca de cinco meses. Hyesanjin está situada pouco mais de 32 quilómetros ao norte de Kapsan, entropamento a 115 quilómetros da costa oriental coreana, conquistada no domingo. Hyesanjin é dividida pelo rio Yalu, que serve de fronteira entre a Coreia e a Manchuria. Os soldados da 7.ª Divisão atingiram a metade meridional da linha de reserva de Hyesanjin. A 7.ª Divisão americana atingiu a fronteira manchua esta manhã, em Hyesanjin. Acrescenta que no sector norte da Coreia, unidades da Divisão sul-coreana «Capitôlio» que atacam frente a nutrido fogo de armas automáticas ligeiras e morteiros, registaram ganhos que atingem 16 quilómetros e os seus elementos avançados chegaram ás imediações de Chunchonjang. A resistência do inimigo foi decrescendo á medida que o ataque progredia. As tropas sul-coreanas foram apoiadas no seu avanço, pela artilharia de unidades navais da «ONU». Unidades sul-coreanas apoderaram-se de Hukhuri, apesar de resistência encerricada, e unidades do Exército e da Marinha dos Estados- Unidos destacaram patrulhas ofensivas para todos os sectores. Uma patrulha apoderou-se de uma peça de artilharia e destruiu mais quatro patrulhas de fuzileiros navais sul-coreanos numa formação inimiga, perto de Sintanin. Forças adversárias foram atacadas na região de Chunchon por elementos do Exército sul-coreano, enquanto que outras unidades sulistas matavam 286 inimigos e faziam 22 prisioneiros numa série de acções com grupos inimigos nas regiões libertadas da Coreia. — (F. P.).

MANOBRAS NAVAIS NO ATLANTICO

Largam hoje de Gibraltar para o mar, a fim de executar os annunciados exercicios de conjunto, no Atlantico, vários navios da «Home Fleet», e a flotilha portuguesa, constituída pela fragata «Diogo Gomes» e os contratorpedeiros «Dão» e «Vouga», que se encontram naquela base britânica desde sexta-feira passada. Esses exercicios serão diurnos e nocturnos e obedecerão a vários temas estabelecidos, de acordo entre os respectivos comandos. Os barcos regressam no sábado, a Gibraltar, saindo para Lisboa na 2.ª feira.

ROTARY CLUB

Sob a presidência do sr. Tábua Rodrigues, realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Club de Lisboa. Depois da apresentação dos convidados, feita pelo sr. Conde de Caria, o presidente anunciou a palestra do dia, que foi pronunciada pelo sr. prof. dr. Salazar Leite. O orador falou sobre a missão dos médicos no mar, referindo, especialmente, a acção que eles tem que desenvolver, junto dos indígenas, para a criação de hábitos de higiene e para a defesa da existência da própria raça. Depois, o sr. dr. Chaves Ferreira fez a censura da palestra.

DOIS INDO-PORTUGUESES MORTOS NO DESASTRE DE AVIAÇÃO DE MONTE BRANCO

GOA, 21. — Sabes-se, agora, que no horrível desastre de aviação ocorrido no Monte Branco, perderam a vida 40 marítimos goeses, que seguiam de Bombaim para Inglaterra, a fim de embarcarem como tripulantes de um navio mercante. Entre as vítimas contam-se ainda os indo-portugueses, engenheiro Gomes e o co-piloto Kengraonker. — (L.).

A REGULAMENTAÇÃO DO TRÁNSITO — Reuniu hoje, em sessão extraordinária, a Câmara Municipal desta cidade a fim de apreciar a nova postura sobre o trânsito de camións e camionetes apresentadas. Escutou, como acentuou o sr. presidente da Câmara, a solução não seja definitiva houve, no entanto, o cuidado de tomar na devida consideração os interesses gerais da cidade e especialmente ter em vista a aglomeração de veiculos nas zonas mais centrais, a certas horas do dia. Depois de diversos veredores se terem pronunciado sobre o difficil problema, foram aprovadas algumas alterações á nova regulamentação do trânsito. O argumento debatido pelo «Diário Popular», tendo merecido especial atenção sobretudo a parte que se refere aos artigos 1.º, 3.º, 6.º, 7.º, e 8.º, do maior interesse é actualidade. Foi ainda considerada a proposta para alteração do corpo da Polícia Municipal que começará a ser comandada por um official do Exército e seu quadro augmentado para cerca de 30 homens, cuja acção incidirá, especialmente no cumprimento da regulamentação do trânsito. Seguidamente, foi apreciado o relatório dos Serviços de Transportes Colectivos, devendo o sr. coronel Lascino Preza, presidente da Câmara, apresentar uma proposta no sentido de se constituir um novo sistema de administração. CONCERTO DE VIOLINO — Acompanhado ao piano por Madame Panquet e seu violonista francês Henry Merkel, realiza hoje no salão nobre da Faculdade de Engenharia o seu annunciado recital de violino.

A Divisão «Capitôlio» avançou 16 quilómetros

TÓQUIO, 21. — O comunicado nº 660 do G. Q. G. de MacArthur annunciou que a 7.ª Divisão americana atingiu a fronteira manchua esta manhã, em Hyesanjin. Acrescenta que no sector norte da Coreia, unidades da Divisão sul-coreana «Capitôlio» que atacam frente a nutrido fogo de armas automáticas ligeiras e morteiros, registaram ganhos que atingem 16 quilómetros e os seus elementos avançados chegaram ás imediações de Chunchonjang. A resistência do inimigo foi decrescendo á medida que o ataque progredia. As tropas sul-coreanas foram apoiadas no seu avanço, pela artilharia de unidades navais da «ONU». Unidades sul-coreanas apoderaram-se de Hukhuri, apesar de resistência encerricada, e unidades do Exército e da Marinha dos Estados- Unidos destacaram patrulhas ofensivas para todos os sectores. Uma patrulha apoderou-se de uma peça de artilharia e destruiu mais quatro patrulhas de fuzileiros navais sul-coreanos numa formação inimiga, perto de Sintanin. Forças adversárias foram atacadas na região de Chunchon por elementos do Exército sul-coreano, enquanto que outras unidades sulistas matavam 286 inimigos e faziam 22 prisioneiros numa série de acções com grupos inimigos nas regiões libertadas da Coreia. — (F. P.).

Continua a crise no Governo sul-coreano

SEUL, 21. — Syngman Rhee não conseguiu, ontem, pela terceira vez, que o Parlamento coreano aprovasse a sua escolha do novo Primeiro Ministro. A Coreia tem estado sem Primeiro Ministro desde Março ultimo, data em que Lee Bum Suk se demitiu, em consequência das criticas que lhe foram feitas por causa do elevado preço do arroz. — (R.).

Morreu um general da aviação sul-coreana

TÓQUIO, 21. — Anunciou-se, oficialmente, hoje, a morte do brigadeiro-general Pak Bum Chi, vice-chefe do Estado-Maior da aviação sul-coreana, perdeu a vida num desastre de avião. A comunicação diz que um aparelho em que viajavam o general Pak e um ajudante, se despenhou ao levantar voo, no nordeste da Coreia. — (R.).

Bodas d'Ouro

É um delicioso chocolate de leite de «La Española», de finos paladares, requintada apresentação, que se encontra em todos os bons estabelecimentos. Adquirindo uma tabletes tica habilitada a uma viagem á Madeira, no fim do ano, e aos concursos semanais «SAR CARLOS» para a Juventude, e «VAMOS Á BOLA».

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

A REGULAMENTAÇÃO DO TRÁNSITO — Reuniu hoje, em sessão extraordinária, a Câmara Municipal desta cidade a fim de apreciar a nova postura sobre o trânsito de camións e camionetes apresentadas. Escutou, como acentuou o sr. presidente da Câmara, a solução não seja definitiva houve, no entanto, o cuidado de tomar na devida consideração os interesses gerais da cidade e especialmente ter em vista a aglomeração de veiculos nas zonas mais centrais, a certas horas do dia. Depois de diversos veredores se terem pronunciado sobre o difficil problema, foram aprovadas algumas alterações á nova regulamentação do trânsito. O argumento debatido pelo «Diário Popular», tendo merecido especial atenção sobretudo a parte que se refere aos artigos 1.º, 3.º, 6.º, 7.º, e 8.º, do maior interesse é actualidade. Foi ainda considerada a proposta para alteração do corpo da Polícia Municipal que começará a ser comandada por um official do Exército e seu quadro augmentado para cerca de 30 homens, cuja acção incidirá, especialmente no cumprimento da regulamentação do trânsito. Seguidamente, foi apreciado o relatório dos Serviços de Transportes Colectivos, devendo o sr. coronel Lascino Preza, presidente da Câmara, apresentar uma proposta no sentido de se constituir um novo sistema de administração. CONCERTO DE VIOLINO — Acompanhado ao piano por Madame Panquet e seu violonista francês Henry Merkel, realiza hoje no salão nobre da Faculdade de Engenharia o seu annunciado recital de violino.

UMA PEDRA COM CINCO MIL QUILOS ESMAGOU UM MINEIRO

ALJUREL, 21. — Numa das minas desta vila ocorreu hoje, de manhã, uma grave desastre, que custou a vida a um mineiro e causou ferimentos graves num outro. A profundidade de 145 metros encontravam-se a colocar barretes de madeira os mineiros José Gomes Barradas, casado, de 59 annos, e Manuel Paulo, de 22, também casado. Por motivos ainda desconhecidos, mas que vão ser objecto de um inquérito, desprendeu-se do tecto de uma galeria uma pedra com o peso aproximado de 5.000 quilos, que atingiu aqueles trabalhadores, o primeiro dos quaes foi esmagado, e o segundo, teve morte immediata. O seu companheiro sofreu graves ferimentos nas costas, nos braços e na cabeça, recolhendo ao hospital em estado pouco satisfatório. O legado de saúde local observou o corpo do Gomes Barradas, cujo funeral se realiza amanhã. Entre os mineiros há grande consternação pela morte do camarada Paulo.

A RAINHA DA HOLANDA EM INGLATERRA

DOVER, 21. — Chegou a este porto o cruzador holandês «Jabot van Heemskerck» em que viajam a rainha Juliana e o príncipe Bernardo, que ontem haviam partido de Rotterdã sem nenhum cerimonia, para irem a Inglaterra em visita official. — (F. P.).

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Artes Plásticas

Exposição de pintura de Fausto Sampaio Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, mais uma exposição de trabalhos do pintor Fausto Sampaio, na qual figurarão algumas obras de quadros a óleo pintados na Africa do Sul e em algumas regiões de Portugal e retratos de personalidades em relevo na vida social. Exposição de trabalhos do pintor José Maria Ferreira da Silva Na Sociedade Nacional de Belas Artes, inaugura-se hoje uma exposição de pintura a óleo, género antigo, do artista José Maria Ferreira da Silva. A exposição conservar-se-á aberta até ao dia 30 do corrente.

Table with columns: VALORES, Emissão, Compra, Venda. Lists various financial data including Fundos do Estado, Cota 3/4 T. 10., Cota 3 1/2 T. 10., Cota 4%, etc.

Soc. Cambista José Boniz

Medas, barras, ouro e prata totas estrangeiras e títulos de crédito Endereço telegraphico: ZINOB S. RUA AUGUSTA, 55 - Telef. 2.8501

O DR. PONTECORVO FOI DEMITIDO DO CARGO QUE DESEMPENHAVA NO Centro de Investigações Atómicas

LONDRES, 21. — O «Daily Express» escreve que o prof. Pontecorvo foi oficialmente demitido pelo Ministerio dos Abastecimentos, do cargo que desempenhava no Centro das Investigações Atómicas de Harwell. Um representante daquele Ministerio teria declarado ao enviado do «Daily Express»: «Não pudemos informar Pontecorvo directamente da sua demissão porque ignoramos o seu endereço exacto. Se reaparecer, comunicar-lha-emos. Os seus vencimentos terminaram no dia em que desapareceu. O jornal acrescenta que o cargo de professor de Fisica, na Universidade de Liverpool, lutar de que Pontecorvo devia tomar posse em Janeiro, ficou a seu dispor durante um mês. — (F. P.).

CINEMA EM RELEVO NOS ESTADOS-UNIDOS

CHARLOTTE (Carrollina do Norte), 21. — O presidente da camara sindical dos proprietários de salas de teatro e cinema dos Estados- Unidos revelou que dentro em breve se começará a usar um novo processo de filmagem de projecção cinematográfica em relevo. Tanto a filmagem como a projecção, serão feitas simultaneamente por três aparelhos, um para cada dimensão, sendo aumentada em duas vezes e meia a latitude da tomada de imagem. — (F. P.).

AMANHÃ, NO PIGALLE REAPARECIMENTO DE FAUSTO CALDEIRA O MAIOR NOME DO «MUSIC-HALL» PORTUGUES

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTURO» a autoria de RICARDO ORNELLAS